

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026	8
DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	9
Demonstração de Valor Adicionado	10
Comentário do Desempenho	11
Notas Explicativas	26

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	61
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	63
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	64

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2026
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	4.786.604
Preferenciais	82.393.289
Total	87.179.893
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	14.987.126	16.080.485
1.01	Ativo Circulante	2.167.940	3.614.740
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	26.907	54.447
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.056.478	2.403.109
1.01.03	Contas a Receber	609.615	624.551
1.01.03.01	Clientes	609.615	624.551
1.01.04	Estoques	72.800	76.672
1.01.06	Tributos a Recuperar	249.755	281.005
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	249.755	281.005
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	152.385	174.956
1.01.08.03	Outros	152.385	174.956
1.01.08.03.05	Outros Créditos	152.385	174.956
1.02	Ativo Não Circulante	12.819.186	12.465.745
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	754.239	780.935
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	102.372	69.278
1.02.01.03.01	Aplicações Financeiras	102.372	69.278
1.02.01.04	Contas a Receber	21.679	27.176
1.02.01.04.01	Clientes	21.679	27.176
1.02.01.07	Tributos Diferidos	100.718	139.770
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	100.718	139.770
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	529.470	544.711
1.02.01.10.03	Tributos a Recuperar	36.353	36.356
1.02.01.10.05	Instrumentos Financeiros Derivativos	17.834	6.255
1.02.01.10.06	Depósitos Judiciais	192.054	205.419
1.02.01.10.07	Outros Créditos	190.389	190.266
1.02.01.10.13	Ativos Financeiros Contratuais	92.840	106.415
1.02.02	Investimentos	287	287
1.02.03	Imobilizado	887.815	924.019
1.02.04	Intangível	11.176.845	10.760.504
1.02.04.01	Intangíveis	11.176.845	10.760.504
1.02.04.01.02	Ativo de Contrato da Concessão	1.225.977	1.217.601
1.02.04.01.03	Intangível	9.950.868	9.542.903

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	14.987.126	16.080.485
2.01	Passivo Circulante	1.881.169	2.500.168
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	210.247	243.687
2.01.02	Fornecedores	259.304	352.483
2.01.03	Obrigações Fiscais	181.354	154.250
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	181.354	154.250
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	143.510	122.255
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais	37.844	31.995
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	997.323	972.802
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	188.414	175.199
2.01.04.02	Debêntures	808.909	797.603
2.01.05	Outras Obrigações	232.941	776.946
2.01.05.02	Outros	232.941	776.946
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	449.926
2.01.05.02.07	Outros Tributos Diferidos	897	127
2.01.05.02.08	Outras Contas a Pagar	220.829	293.201
2.01.05.02.09	Instrumentos Financeiros Derivativos	11.215	33.692
2.02	Passivo Não Circulante	8.140.359	8.169.683
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	5.174.251	5.267.894
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	631.189	810.755
2.02.01.02	Debêntures	4.543.062	4.457.139
2.02.02	Outras Obrigações	2.307.163	2.233.976
2.02.02.02	Outros	2.307.163	2.233.976
2.02.02.02.03	Fornecedores e Empreiteiros	524.360	501.575
2.02.02.02.07	Outros Tributos Diferidos	5.203	5.215
2.02.02.02.08	Outras Contas a Pagar	1.318.389	1.285.805
2.02.02.02.10	Instrumentos Financeiros Derivativos	67.784	62.884
2.02.02.02.12	Provisão de Benefício Pós-Emprego	391.427	378.497
2.02.04	Provisões	658.945	667.813
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	658.945	667.813
2.03	Patrimônio Líquido	4.965.598	5.410.634
2.03.01	Capital Social Realizado	1.878.540	1.878.540
2.03.01.01	Capital Social	1.878.540	1.878.540
2.03.02	Reservas de Capital	18.232	18.232
2.03.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	1.084	1.084
2.03.02.07	Reservas de Capital	17.148	17.148
2.03.04	Reservas de Lucros	2.507.349	3.392.715
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	1.842.553	1.842.553
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	2.690	2.690
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	662.106	1.547.472
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	440.950	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	120.527	121.147
2.03.06.01	Ajustes de Avaliação Patrimonial	120.527	121.147

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.847.154	1.825.526
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-819.679	-944.069
3.03	Resultado Bruto	1.027.475	881.457
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-240.026	359.965
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-241.512	-244.819
3.04.02.01	Despesas Administrativas e Gerais	-241.512	-244.819
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	3.966	611.080
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.480	-6.296
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	787.449	1.241.422
3.06	Resultado Financeiro	-155.333	198.313
3.06.01	Receitas Financeiras	169.194	373.847
3.06.02	Despesas Financeiras	-324.527	-175.534
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	632.116	1.439.735
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-191.786	-377.235
3.08.01	Corrente	-152.734	-321.022
3.08.02	Diferido	-39.052	-56.213
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	440.330	1.062.500
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	440.330	1.062.500
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,6624	1,6612
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	5,0508	12,6671

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
4.01	Lucro Líquido do Período	440.330	1.062.500
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-620	-671
4.02.04	Realização da Reserva de Reavaliação	-681	-737
4.02.05	IR/CS diferidos sobre realização da reserva de reavaliação	61	66
4.03	Resultado Abrangente do Período	439.710	1.061.829

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	659.267	294.264
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	880.436	772.209
6.01.01.01	Resultado Antes dos Tributos	632.116	1.439.735
6.01.01.02	Amortização e Depreciação	130.706	103.215
6.01.01.03	(Reversão) Provisão para Riscos Cíveis, Trabalhistas e Tributários	19.989	-3.747
6.01.01.04	Perdas de Crédito Esperadas sobre Contas a Receber	38.560	14.667
6.01.01.05	(Recuperação) Baixa de Títulos do Contas a Receber	4.472	27.985
6.01.01.06	Resultado na Baixa de Imobilizado	12	9
6.01.01.07	Reversão de Provisão para Benefício Pós-emprego	12.930	-6.889
6.01.01.09	Rendimentos de Aplicações Financeiras	-77.002	-59.943
6.01.01.10	Perdas Líquidas com Instrumentos Financeiros Derivativos	12.047	646
6.01.01.11	Encargos Sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	106.219	80.756
6.01.01.12	Juros de Arrendamentos	17.315	16.886
6.01.01.13	Amortização do Custo de Captação	3.517	3.278
6.01.01.15	Ajuste a Valor Presente de Clientes	210	2.716
6.01.01.16	Crédito PIS/COFINS – Regime Cumulativo	0	-798.639
6.01.01.18	Valor Justo Líquido da Dívida por Meio do Resultado	-8.351	-35.524
6.01.01.19	Ajuste a Valor Presente sobre Ativos Financeiros	-2.597	-2.452
6.01.01.20	Margem de Construção Ativo Intangível	-9.707	-10.490
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	22.993	-232.965
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-22.809	-91.481
6.01.02.02	Estoques	4.105	-16.324
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	30.745	-3.352
6.01.02.06	Depósitos Judiciais	13.365	18.044
6.01.02.07	Outros Créditos	22.448	-19.116
6.01.02.09	Ativos Financeiros	-1.294	-4.459
6.01.02.12	Fornecedores e Empreiteiros	25.877	-52.489
6.01.02.13	Obrigações Trabalhistas e Sociais	-33.440	-23.227
6.01.02.14	Obrigações Fiscais	5.849	-14.945
6.01.02.16	Pagamento de Riscos Cíveis, Trabalhistas e Tributários	-28.857	-34.784
6.01.02.17	Outros Tributos Diferidos	758	-120
6.01.02.18	Outras Contas a Pagar	6.246	9.288
6.01.03	Outros	-244.162	-244.980
6.01.03.01	Juros Pagos	-129.048	-118.251
6.01.03.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-115.114	-126.729
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	884.792	1.156.054
6.02.01	Aplicações Financeiras, Líquidas	1.319.731	1.588.341
6.02.02	Juros Recebidos	54.951	73.568
6.02.14	Aquisição de Ativo de Contrato da Concessão	-466.255	-452.243
6.02.15	Aquisição de Intangível	-20.799	-52.086
6.02.16	Aquisição de Imobilizado	-2.836	-1.526
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.571.599	-1.449.501
6.03.01	Empréstimos, Financiamentos e Debêntures Captadas	0	20.994

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
6.03.03	Custo na Captação de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	0	-91
6.03.04	Empréstimos, Financiamentos e Debêntures Pagas	-159.786	-147.908
6.03.05	Dividendos Pagos	-1.335.292	-1.276.158
6.03.07	Instrumentos Financeiros Derivativos Recebidos	0	192
6.03.08	Instrumentos Financeiros Derivativos Pagos	-41.203	-19.996
6.03.15	Pagamentos de Arrendamentos	-35.318	-26.534
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-27.540	817
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	54.447	42.023
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	26.907	42.840

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.878.540	18.232	3.392.715	0	121.147	5.410.634
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.878.540	18.232	3.392.715	0	121.147	5.410.634
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-885.366	0	0	-885.366
5.04.06	Dividendos	0	0	-885.366	0	0	-885.366
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	440.330	0	440.330
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	440.330	0	440.330
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	620	-620	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	620	-620	0
5.07	Saldos Finais	1.878.540	18.232	2.507.349	440.950	120.527	4.965.598

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.878.540	18.232	2.735.955	0	207.761	4.840.488
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.878.540	18.232	2.735.955	0	207.761	4.840.488
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-1.094.156	-80.733	0	-1.174.889
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-80.733	0	-80.733
5.04.10	Dividendos Intermediarios	0	0	-1.094.156	0	0	-1.094.156
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.062.500	0	1.062.500
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.062.500	0	1.062.500
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	671	-671	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	671	-671	0
5.07	Saldos Finais	1.878.540	18.232	1.641.799	982.438	207.090	4.728.099

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
7.01	Receitas	1.950.991	2.553.906
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.490.630	1.422.489
7.01.02	Outras Receitas	3.966	611.080
7.01.02.02	Outras Receitas	3.966	611.080
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	494.955	535.004
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-38.560	-14.667
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-909.100	-901.935
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-158.458	-188.486
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-265.392	-188.935
7.02.04	Outros	-485.250	-524.514
7.02.04.01	Custo de Construção	-485.250	-524.514
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.041.891	1.651.971
7.04	Retenções	-130.706	-103.215
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-130.706	-103.215
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	911.185	1.548.756
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	169.194	373.847
7.06.02	Receitas Financeiras	169.194	373.847
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.080.379	1.922.603
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.080.379	1.922.603
7.08.01	Pessoal	91.851	161.507
7.08.01.01	Remuneração Direta	57.921	104.871
7.08.01.02	Benefícios	18.059	24.474
7.08.01.03	F.G.T.S.	7.193	23.510
7.08.01.04	Outros	8.678	8.652
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	343.628	541.533
7.08.02.01	Federais	342.459	540.070
7.08.02.02	Estaduais	425	63
7.08.02.03	Municipais	744	1.400
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	204.570	157.063
7.08.03.01	Juros	207.251	145.525
7.08.03.02	Aluguéis	-2.681	11.538
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	440.330	1.062.500
7.08.04.02	Dividendos	0	80.733
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	440.330	981.767

Comentário do Desempenho



Resultados
Corsan 1T26
06/05/2026

Comentário do Desempenho **Porto Alegre, 06 de maio de 2026.** A Companhia Riograndense de Saneamento – Corsan (“Corsan” ou “Companhia”) anuncia hoje os resultados financeiros trimestrais de 2026 (“1T26”). Também são apresentadas as comparações sobre o desempenho da Companhia entre o 1T26 e o primeiro trimestre de 2025 (“1T25”). Toda e qualquer informação não contábil ou derivada de números não contábeis não foi examinada pelos auditores independentes.

Destaques

Receita Líquida¹
R\$ 1,4 bilhão
 +4,8% vs. 1T25

EBITDA CVM 156
R\$ 918 milhões
 Margem EBITDA² de
 67,9% (+9,5 p.p.)

CAPEX 12 meses
R\$ 1,8 bilhão
 -5,2 % vs. 1T25

- Investimentos de R\$ 44 milhões na ETE de Torres, ampliando e modernizando o sistema de esgotamento sanitário da cidade.
- Investimentos de R\$ 10 milhões no abastecimento de água em Ijuí, com a instalação de uma adutora que vai ampliar a captação de água bruta para purificação.
- Desde a assunção da Aegea até o encerramento do 1T26, **a Corsan firmou 303 aditivos contratuais com municípios, correspondendo a 92,4% da receita.** Além de estabelecerem reajustes ordinários anuais pela inflação até o fim dos contratos, a formalização dos aditivos estendeu **o prazo médio dos contratos de concessão da Corsan que, em 31/12/25, é de 35 anos.** Do total de 317 contratos, 304 (equivalente a 93,8% da receita) têm prazo de vencimento em 2062³.

1 Não considera receita de construção sem efeito caixa.

2 Excluído do cálculo da Margem EBITDA de 2025 o efeito do reconhecimento do crédito tributário no valor de R\$ 590.863 mil.

3 “Aditados” refere-se a aditivos contratuais negociados e assinados após a privatização da Companhia em 07/07/2023 e que incluíram (i) metas contratuais alinhadas com a Lei 14.026/2020 (Novo Marco do Saneamento), (ii) tarifa fixa reajustada anualmente pela inflação e (iii) prazo contratual até 31/12/2062; e “A aditivar” refere-se a contratos pendentes de aditativação nos termos antes descritos.

RESULTADOS CORSAN
Comentário do Desempenho

Reapresentação das Demonstrações Financeiras

Como parte do processo contínuo de aprimoramento do reporte das informações financeiras, a Companhia realizou revisões de políticas contábeis e reavaliações de estimativas. Esses ajustes, já incorporados nas demonstrações financeiras do 1T26, levaram à reapresentação dos resultados do 1T25.

Esses aprimoramentos contribuem para uma melhor representação do desempenho, ao atenuar efeitos decorrentes de lançamentos estritamente contábeis, sem impacto no caixa, proporcionando uma visão mais aderente aos resultados financeiros efetivamente realizados, descritos na nota explicativa Nº 4 das Demonstrações Financeiras. A seguir, os principais ajustes e revisões:

Tais ajustes possuem natureza estritamente contábil e não afetam a geração de caixa operacional, a posição de liquidez, tampouco implicam descumprimento de obrigações financeiras ou vencimento antecipado de dívidas. Este processo contribui para aprimorar a qualidade e a consistência das informações financeiras, reduzindo a diferença entre resultados contábeis e geração de caixa e proporcionando uma visão mais aderente ao desempenho econômico da Companhia, conforme detalhado na nota explicativa nº 4 das demonstrações financeiras de 2025. A seguir, destaca-se os principais ajustes:

- **Reconhecimento de receita:** A Companhia realizou ajustes na forma de reconhecimento contábil da receita, passando a adotar uma abordagem mais conservadora. Foram realizados ajustes na contabilização da receita, especialmente em relação à carteira inadimplente, com saldos vencidos há mais de 6 meses, e aos clientes com situação cadastral incompleta ou desatualizada. Para estes clientes, que continuam recebendo os serviços de água, a Companhia passa a reconhecer a receita apenas após o pagamento, atenuando a diferença entre a receita (contábil) e a arrecadação (caixa). Em decorrência desses ajustes, foram revisadas a receita, os saldos de contas a receber e os indicadores operacionais de economias e volume faturado, com os valores atualizados neste Earnings Release. A estratégia comercial da Companhia permanece inalterada, e esses clientes continuam em um processo educativo e de conversão.

- **Perdas de crédito esperadas (PECLD):** A Companhia revisou a metodologia de cálculo da PECLD, adotando uma abordagem mais conservadora. Foi construída uma matriz de rolagem, com base no histórico de inadimplência dos últimos 36 meses. Os créditos são classificados por faixa de atraso (a vencer, até 30 dias, 60 dias, 90 dias etc.). Para cada faixa, é aplicada uma taxa de perda esperada, refletindo o comportamento observado no passado. Ou seja, quanto maior o tempo de atraso de um crédito, maior a probabilidade de perda considerada no cálculo da provisão. Para aqueles créditos que foram baixados na revisão da metodologia de reconhecimento de receita, conforme acima descrito, os valores anteriormente provisionados foram revertidos.

A Companhia esclarece que tais ajustes possuem natureza estritamente contábil e não afetam a geração de caixa operacional, a posição de liquidez, tampouco implicam descumprimento de obrigações financeiras ou vencimento antecipado de dívidas.

Os referidos ajustes, bem como seus impactos, encontram-se detalhados na nota 6 das Demonstrações Financeiras da Companhia.

RESULTADOS CORSAN
Comentário do Desempenho

Destaques Financeiros

Destaques Financeiros ('000)	1T26	1T25 Reapres.	Δ (%)
Receita Operacional Líquida¹	1.352.199	1.290.522	4,8%
Receita de Água	1.369.635	1.321.394	3,7%
Receita de Esgoto	167.238	138.352	20,9%
Deduções da Receita	(184.674)	(169.224)	9,1%
Custos e Despesas Operacionais²	(445.237)	(561.159)	-20,7%
Outras Receitas Operacionais, líquidas	1.486	604.784	-99,8%
EBITDA CVM 156	918.155	1.344.637	-31,7%
EBITDA recorrente (ex-Crédito PIS/COFINS)³	918.155	753.774	21,8%
Margem EBITDA	67,9%	104,2%	-36,3 p.p.
Margem EBITDA recorrente (ex-Crédito PIS/COFINS)³	67,9%	58,4%	9,5 p.p.
Resultado Financeiro	(155.333)	198.313	-178,3%
Lucro Líquido	440.330	1.062.500	-58,6%
Lucro Líquido recorrente⁴	440.330	474.417	-7,2%

1 Receita operacional líquida registrada nas Demonstrações Financeiras, deduzidas as receitas de construção do ativo intangível.

2 Não inclui o custo de construção do ativo intangível e amortização e depreciação.

3 Excluído do cálculo do 1T25 os efeitos do reconhecimento do crédito tributário no valor de R\$ 590.863 mil.

4 Excluídos do cálculo do 1T25 os efeitos do reconhecimento do crédito tributário (R\$ 590.863 mil) e da atualização monetária (R\$ 207.775 mil), líquidos de IRPJ/CSLL sobre o crédito e de PIS/COFINS sobre a atualização (R\$ 210.555 mil), totalizando R\$ 588.083 mil de ajustes.

Receita Líquida¹

No 1T26, a receita operacional líquida aumentou 4,8% em relação ao 1T25, explicada pela aplicação do reajuste tarifário de 4,68% em janeiro de 2026 e pela expansão das economias e volume faturado de esgoto.

Economias Ativas²

Economias ativas ('000)	1T26	1T25	Δ%
Água	3.044	3.007	1,2%
Esgoto	756	672	12,6%
Total	3.800	3.679	3,3%

Crescimento de 3,3% nas economias ativas devido, principalmente, à expansão dos serviços de esgotamento sanitário, além de projetos comerciais com foco nos clientes de água, como recadastramento, grandes clientes e adesão dos clientes factíveis de água.

1 Não considera receita de construção sem efeito caixa.

2 Economias: Imóvel de única ocupação, ou subdivisão de imóvel com ocupação independente das demais, perfeitamente identificável ou comprovável em função da finalidade de sua ocupação legal, dotado de instalação privativa ou comum para o uso dos serviços de abastecimento de água ou de coleta de esgoto. Exemplo, um prédio com 10 apartamentos possui uma ligação e 10 economias.

RESULTADOS CORSAN

Comentário do Desempenho

Volume faturado

Volume faturado ('000 m³)	1T26	1T25 Reapres.	Δ%
Água	96.166	95.008	1,2%
Esgoto	22.179	18.934	17,1%
Total	118.344	113.941	3,9%

No 1T26, o crescimento do volume faturado se deveu, majoritariamente, à expansão das economias de esgoto.

Custos e despesas

Custos e despesas ('000)	1T26	1T25 Reapres.	Δ (%)
Pessoal	(105.824)	(183.826)	-42,4%
Conservação e manutenção	(18.043)	(12.616)	43,0%
Serviços de terceiros	(127.033)	(160.707)	-21,0%
Materiais, equipamentos e veículos	(11.842)	(12.173)	-2,7%
Custo de concessão	(10.559)	(8.712)	21,2%
Provisão para demandas judiciais	(19.989)	3.747	N/A
PECLD	(38.560)	(14.667)	162,9%
Baixa de créditos do contas a receber	(4.472)	(27.985)	-84,0%
Energia elétrica	(60.909)	(55.640)	9,5%
Produtos químicos	(18.927)	(25.235)	-25,0%
Outros	(29.079)	(63.345)	-54,1%
Custos e despesas operacionais	(445.237)	(561.159)	-20,7%
Outras receitas operacionais, líquidas	1.486	604.784	N/A
Custos, despesas e outras receitas operacionais	(443.751)	43.625	-1117,2%
Amortização e depreciação	(130.706)	(103.215)	26,6%
Total	(574.457)	(59.590)	864,0%

No 1T26, os custos e despesas operacionais apresentaram uma redução de 20,7%, refletindo principalmente diminuições das despesas com pessoal, terceiros e produtos químicos, que mais do que compensaram os aumentos ocorridos com provisões judiciais, PECLD e energia elétrica. Essa redução foi compensada pelo fim do efeito do crédito de PIS/COFINS contabilizado no 1T25, no valor de R\$ 591 milhões.

Principais variações:

- **Pessoal:** No 1T26, os custos e despesas com pessoal reduziram 42,4%, devido principalmente plano de reestruturação de pessoal e *turnaround*. A Corsan encerrou o trimestre com 4,6 mil empregados ativos, 0,3 mil a menos do que no 1T25.
- **Serviços de terceiros:** No trimestre, os custos e despesas com terceiros reduziram 21,0%, refletindo a otimização de serviços técnicos e operacionais.
- **Provisão para demandas judiciais:** Neste trimestre, foram constituídas provisões líquidas totalizando R\$ 20 milhões, o que representa uma piora de R\$ 24 milhões ante o 1T25, explicada pelo aumento das provisões para contingências trabalhistas.

RESULTADOS CORSAN
Comentário do Desempenho

- Energia Elétrica:** No resultado, os custos e despesas com energia aumentaram 9%, decorrente do *curtailment* das usinas de autoprodução, que levou à complementação no mercado cativo. Considerando os contratos de autoprodução de energia — cujos custos são registrados em outras linhas do resultado —, as despesas totais com energia elétrica somaram R\$ 76 milhões no 1T26, representando uma redução de 4,3% em relação ao 1T25. O consumo específico de energia aumentou 3,9% no trimestre devido ao crescimento da demanda energética em função da implantação de geradores de hipoclorito nas unidades de tratamento de água. A redução de 2,5% no custo unitário de energia no ano decorre do projeto de autoprodução de energia. Atualmente, 100% da carga de alta tensão é suprida no Ambiente de Contratação Livre (ACL), em comparação a 52% antes da gestão da Aegea.

Indicadores de Energia	1T26	1T25	Δ%
Consumo específico de energia (kWh/m³)	0,73	0,70	3,9%
Custos unitários de energia elétrica (R\$/m³)	0,44	0,45	-2,5%

- Provisão de perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa - PECLD:** No 1T26, a PECLD totalizou despesa de R\$ 39 milhões, representando um aumento de R\$ 24 milhões em comparação com o 1T25. Essa variação é devido à alteração na metodologia de reconhecimento da PECLD, conforme detalhado na página 3 deste documento.

Inadimplência

No 1T26, a inadimplência, calculada por meio da divisão da PECLD e baixas do contas a receber pelo faturamento líquido de cancelamentos, foi de 2,9%, representando uma redução de 0,1 p.p. frente ao 1T25. Essa variação é devida ao ajuste na metodologia de provisionamentos, conforme comentado anteriormente.

Inadimplência



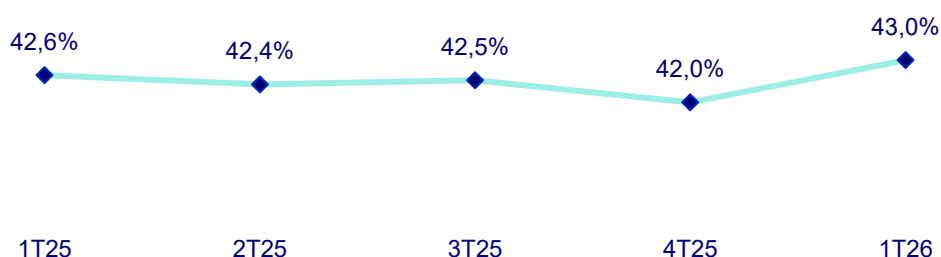
RESULTADOS CORSAN

Comentário do Desempenho

Índice de perdas na distribuição de água

O índice de perdas apresentou um aumento de 0,4 p.p. entre o 1T25 e o 1T26, explicado pontualmente pelas intervenções e reparos nas redes de abastecimento. Sob administração da Aegea, a Corsan universalizou a macromedicação nas ETAs e poços, vem renovando seu parque de hidrômetros, e segue realizando investimentos em modelagem hidráulica, instalação de VRPs e ventosas, setorização e outras tecnologias para gestão de pressões e controle de perdas físicas.

Índice de perdas na distribuição de água



EBITDA

EBITDA ('000)	1T26	1T25 Reapres.	Δ (%)
Lucro Líquido	440.330	1.062.500	-58,6%
(+) Resultado Financeiro	155.333	(198.313)	-178,3%
(+) Imposto Sobre Lucro	191.786	377.235	-49,2%
(+) Depreciação e Amortização	130.706	103.215	26,6%
EBITDA CVM 156¹	918.155	1.344.637	-31,7%
(-) Crédito PIS/COFINS - Regime cumulativo	--	(590.863)	n.a.
EBITDA recorrente (ex-Crédito PIS/COFINS)²	918.155	753.774	21,8%
Margem EBITDA¹	67,9%	104,2%	-36,3 p.p.
Margem EBITDA recorrente (ex-Crédito PIS/COFINS)²	67,9%	58,4%	9,5 p.p.

1 Em 1T25, o EBITDA CVM 156 foi impactado pelo reconhecimento de crédito tributário no valor de R\$ 590.863 mil.

2 Excluído do cálculo da Margem EBITDA do 1T25 o efeito do reconhecimento do crédito tributário no valor de R\$ 590.863 mil.

Desconsiderando-se os efeitos do crédito de PIS/COFINS reconhecido no 1T25, houve crescimento de 21,8% do EBITDA recorrente, explicado, principalmente, pelas medidas de eficiência operacional e pelo reajuste tarifário aplicado.

No 1T26, a Margem EBITDA totalizou 67,9%. Excluindo o efeito do reconhecimento do crédito tributário de R\$ 591 milhões no 1T25, isso representa um aumento de 9,5 p.p. entre trimestres.

RESULTADOS CORSAN

Comentário do Desempenho

Investimentos

Investimentos ('000)	1T26	1T25 Reapres.	Δ (%)	1T26 UDM	1T25 UDM Reapres.	Δ (%)
CAPEX	347.756	392.838	-11,5%	1.776.390	1.874.359	-5,2%
Outorgas	20.799	52.086	-60,1%	106.614	402.400	-73,5%
Investimentos	368.555	444.924	-17,2%	1.883.004	2.276.759	-17,3%

Nos últimos 12 meses encerrados no 1T26, a Corsan manteve o nível elevado de CAPEX, que totalizou R\$ 1,8 bilhão (redução de 5%), refletindo os investimentos na expansão dos sistemas de esgotamento sanitário. Nos três primeiros meses do ano, a Corsan implantou 193 km de redes de esgoto, que viabilizaram 13,8 mil novas ligações.

Os pagamentos de outorgas reduziram 73% em 12 meses, refletindo a conclusão da maior parte dos aditamentos contratuais (303 dos 317, ou 95,6% dos contratos).

Fluxo de Caixa Gerencial

Destaques Financeiros ('000)	1T26	1T25	Δ (%)
Arrecadação	1.398	1.301	7,5%
Impostos pagos	(207)	(234)	-11,7%
Custos e despesas pagos	(429)	(591)	-27,4%
Geração de Caixa Operacional	763	476	60,2%

A Geração de Caixa Operacional cresceu 60,2%, explicada principalmente pelas medidas de eficiência adotadas que reduziram os Custos e despesas pagos no período.

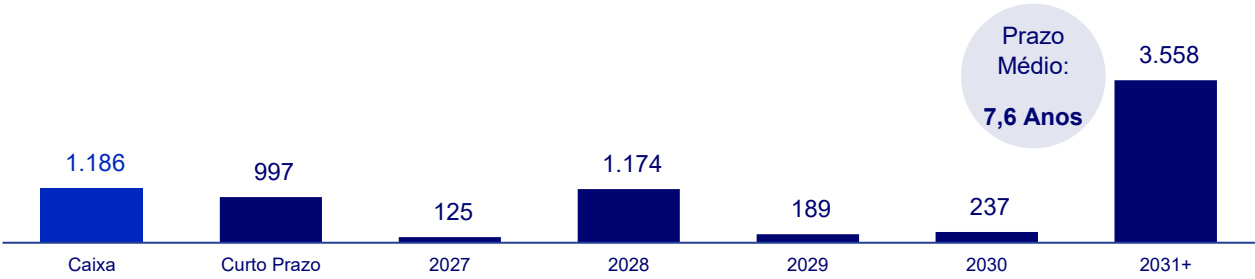
Endividamento

Endividamento ('000)	1T26	1T25 Reapres.	Δ (%)
Dívida Líquida	5.046.982	3.613.659	39,7%
(+) Dívida Bruta	6.232.739	4.265.659	46,1%
(+) Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	6.171.574	4.170.346	48,0%
(+/-) Instrumentos Financeiros Derivativos	61.165	95.313	-35,8%
(-) Caixa e Disponibilidades	(1.185.757)	(652.000)	81,9%
(-) Caixa e Equivalentes	(26.907)	(42.840)	-37,2%
(-) Aplicações (CP+LP)	(1.158.850)	(609.160)	90,2%
EBITDA (12 meses)	3.238.674	3.109.720	4,1%
Dívida Líquida / EBITDA	1,6x	1,2x	0,4x

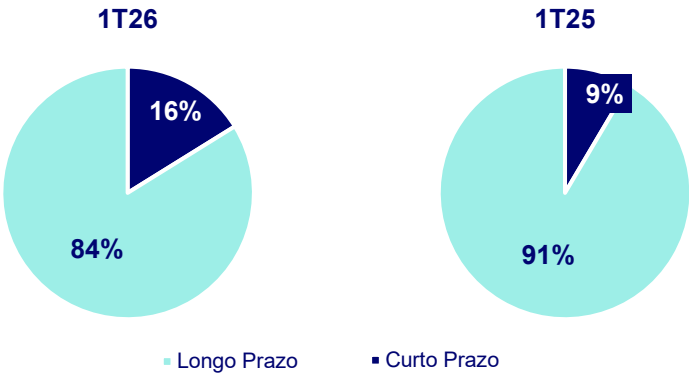
A dívida bruta cresceu 46,1% entre trimestres, refletindo a captação de R\$ 2 bilhões junto ao BNDES realizada em 2025. A relação Dívida líquida/EBITDA manteve-se em patamar confortável, a 1,6x.

RESULTADOS CORSAN
Comentário do Desempenho

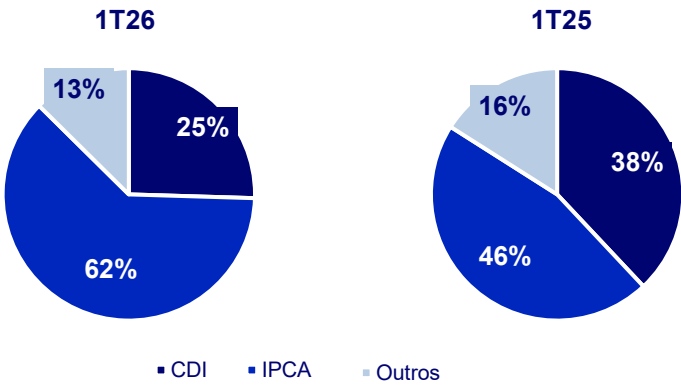
Caixa e Cronograma de amortização da dívida (R\$ milhões)



Distribuição da dívida (%)



Endividamento bruto por indexador (%)



Comentário do Desempenho

Anexos

RESULTADOS CORSAN
Comentário do Desempenho

Demonstrações Financeiras

Balanço Patrimonial | Ativo (valores R\$ milhares)

	31/03/2026	31/12/2025 Reapresentado
ATIVO CIRCULANTE	2.167.940	3.614.740
Caixa e equivalentes de caixa	26.907	54.447
Aplicações financeiras	1.056.478	2.403.109
Contas a receber de clientes	609.615	624.551
Estoques	72.800	76.672
Tributos a recuperar	249.755	281.005
Outros créditos	152.385	174.956
ATIVO NÃO CIRCULANTE	12.819.186	12.465.745
Aplicações financeiras	102.372	69.278
Contas a receber de clientes	21.679	27.176
Ativo fiscal diferido	100.718	139.770
Ativos financeiros contratuais	92.840	106.415
Tributos a recuperar	36.353	36.356
Instrumentos financeiros derivativos	17.834	6.255
Depósitos judiciais	192.054	205.419
Outros créditos	190.389	190.266
Investimentos	287	287
Imobilizado	887.815	924.019
Ativo de contrato da concessão	1.225.977	1.217.601
Intangível	9.950.868	9.542.903
TOTAL DO ATIVO	14.987.126	16.080.485

RESULTADOS CORSAN
Comentário do Desempenho

Balanço Patrimonial | Passivo (valores R\$ milhares)

	31/03/2026	31/12/2025 Reapresentado
PASSIVO CIRCULANTE	1.881.169	2.500.168
Fornecedores e empreiteiros	259.304	352.483
Financiamentos e debêntures	997.323	972.802
Obrigações trabalhistas e sociais	210.247	243.687
Obrigações fiscais	37.844	31.995
Dividendos a pagar	-	449.926
Imposto de renda e contribuição social a pagar	143.510	122.255
Instrumentos financeiros derivativos	11.215	33.692
Outros tributos diferidos	897	127
Outras contas a pagar	220.829	293.201
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	8.140.359	8.169.683
Fornecedores e empreiteiros	524.360	501.575
Financiamentos e debêntures	5.174.251	5.267.894
Provisão para demandas judiciais	658.945	667.813
Provisão para benefício pós-emprego	391.427	378.497
Instrumentos financeiros derivativos	67.784	62.884
Passivo fiscal diferido	-	-
Outros tributos diferidos	5.203	5.215
Outras contas a pagar	1.318.389	1.285.805
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4.965.598	5.410.634
Capital social	1.878.540	1.878.540
Reserva de capital	17.148	17.148
Reservas de lucros	1.842.553	1.842.553
Dividendo adicional proposto	662.106	1.547.472
Reserva de incentivo fiscal	2.690	2.690
Adiantamento para futuro aumento de capital	1.084	1.084
Ajuste de avaliação patrimonial	120.527	121.147
Lucros acumulados	440.950	-
TOTAL DO PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO	14.987.126	16.080.485

RESULTADOS CORSAN
Comentário do Desempenho

Demonstração do Resultado (valores R\$ milhares)

	31/03/2026	31/03/2025 Reapresentado	Δ %
Receita bruta	2.031.828	1.994.750	2%
Receita direta	1.536.873	1.459.746	5%
Receita de construção ativo intangível	494.955	535.004	-7%
Deduções da receita bruta	(184.674)	(169.224)	9%
Receita operacional líquida	1.847.154	1.825.526	1%
Custos dos serviços prestados	(819.679)	(944.069)	-13%
Custos operacionais	(334.431)	(419.555)	-20%
Custos de construção ativo intangível	(485.248)	(524.514)	-7%
Despesas Operacionais	(240.026)	359.965	-167%
Gerais e administrativas	(241.512)	(244.819)	-1%
Outras receitas e despesas operacionais líquidas	1.486	604.784	-100%
Resultado operacional	787.449	1.241.422	-37%
Resultado financeiro	(155.333)	198.313	-178%
Imposto de renda e contribuição social corrente	(152.734)	(321.022)	-52%
Imposto de renda e contribuição social diferido	(39.052)	(56.213)	-31%
Resultado do período	440.330	1.062.500	-59%

RESULTADOS CORSAN
Comentário do Desempenho

Demonstração do Fluxo de Caixa (valores R\$ milhares)

	31/03/2026	31/03/2025 Reapresentado
Resultado antes dos tributos	632.116	1.439.735
Ajustes para:	248.320	(667.526)
Amortização e depreciação	130.706	103.215
Provisão para demandas judiciais	19.989	(3.747)
Perdas de crédito esperadas sobre contas a receber	38.560	14.667
Baixa de títulos do contas a receber	4.472	27.985
(Reversão) Provisão para benefício pós-emprego	12.930	(6.889)
Resultado na baixa de imobilizado, intangível e ativos de contrato	12	9
Margem de construção ativo intangível	(9.707)	(10.490)
Perdas líquidas com instrumentos financeiros derivativos	12.047	646
Rendimentos de aplicações financeiras	(77.002)	(59.943)
Encargos sobre financiamentos e debêntures	106.219	80.756
Valor justo líquido da dívida por meio do resultado	(8.351)	(35.524)
Amortização do custo de captação	3.517	3.278
Ajuste a valor presente de clientes	210	2.716
Ajuste a valor presente sobre ativos financeiros	(2.597)	(2.452)
Atualização monetária para demandas judiciais	0	0
Juros de arrendamentos	17.315	16.886
Deságio de precatórios	0	0
Crédito PIS/COFINS – regime cumulativo	0	(798.639)
Atualização de depósitos judiciais	0	0
Ajuste a valor presente do caução	0	0
Fluxo de caixa das atividades operacionais	880.436	772.209
Variações nos ativos e passivos		
(Aumento) / Diminuição dos ativos	46.560	(116.688)
Contas a receber de clientes	(22.809)	(91.481)
Ativos financeiros	(1.294)	(4.459)
Estoques	4.105	(16.324)
Depósitos judiciais	13.365	18.044
Tributos a recuperar	30.745	(3.352)
Outros créditos	22.448	(19.116)
Aumento / (Diminuição) dos passivos	(23.567)	(116.277)
Fornecedores e empreiteiros	25.877	(52.489)
Obrigações trabalhistas e sociais	(33.440)	(23.227)
Obrigações fiscais	5.849	(14.945)
Pagamento de demandas judiciais	(28.857)	(34.784)
Outros tributos diferidos	758	(120)
Outras contas a pagar	6.246	9.288
Juros pagos sobre financiamentos e debêntures	(111.733)	(101.365)
Juros pagos sobre arrendamentos	(17.315)	(16.886)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(115.114)	(126.729)
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais	659.267	294.264
Aplicações financeiras, líquidas	1.319.731	1.588.341
Juros recebidos sobre aplicações financeiras	54.951	73.568
Aquisição de ativo imobilizado	(2.836)	(1.526)
Aquisição de ativo de contrato da concessão	(466.255)	(452.243)
Aquisição de intangível	(20.799)	(52.086)
Fluxo de caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades de investimento	884.792	1.156.054
Financiamentos e debêntures captadas	0	20.994
Custo na captação de financiamentos e debêntures	0	(91)
Financiamentos e debêntures pagas	(159.786)	(147.908)
Instrumentos financeiros derivativos recebidos	0	192
Instrumentos financeiros derivativos pagos	(41.203)	(19.996)
Pagamentos de arrendamentos	(35.318)	(26.534)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(1.335.292)	(1.276.158)
Fluxo de caixa líquido (usado nas) proveniente das atividades de financiamento	(1.571.599)	(1.449.501)
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa	(27.540)	817
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	54.447	42.023
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	26.907	42.840
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa	(27.540)	817

Comentário do Desempenho



Relação com investidores

ri@corsan.com.br

<https://investidores.corsan.com.br/>

Notas Explicativas**Companhia Riograndense de Saneamento**

Notas explicativas às Informações Trimestrais – ITR

Período de três meses findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Companhia Riograndense de Saneamento – Corsan (“Companhia”) é uma sociedade anônima com registro de companhia aberta na categoria “B” perante a Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), desde 19 de dezembro de 1997, domiciliada no Brasil, com sede localizada na cidade de Porto Alegre – RS.

O objeto social da Companhia compreende a construção, a operação, a exploração mercantil e a ampliação de instalações concernentes aos serviços públicos de fornecimento de água potável e coleta de esgotos sanitários; a realização de estudos, pesquisas e projetos no intuito do constante desenvolvimento de suas atividades operacionais, bem como o exercício de outras atividades afins e correlatas permitidas por lei, relativas à atividade de prestação de serviços de saneamento básico e participação em outras sociedades.

A Companhia possui 317 contratos de concessão com municípios localizados no estado do Rio Grande do Sul em que atua, conforme demonstrado abaixo:

	Atividades Principais	Data de término da concessão
313 Municípios (i)	Concessão Água e Esgoto	Dezembro/29 a dezembro/62
4 Municípios (ii)	Concessão Água	Outubro/31 a dezembro/62

Notas Explicativas



Companhia Riograndense de Saneamento

Notas explicativas às Informações Trimestrais – ITR

Período de três meses findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de reais)

- (i) Os municípios são: Aceguá, Água Santa, Agudo, Ajuricaba, Alecrim, Alegrete, Alpestre, Alto Alegre, Alvorada, Amaral Ferrador, Ametista do Sul, Antônio Prado, Arambaré, Aratiba, Arroio do Meio, Arroio do Sal, Arroio do Tigre, Arroio dos Ratos, Arroio Grande, Arvorezinha, Áurea, Balneário Pinhal, Barão, Barão de Cotegipe, Barão do Triunfo, Barra do Guarita, Barra do Quaraí, Barra do Ribeiro, Barracão, Barros Cassal, Bento Gonçalves, Boa Vista do Buricá, Bom Jesus, Bom Progresso, Bom Retiro do Sul, Boqueirão do Leão, Bossoroca, Braga, Butiá, Caçapava do Sul, Cacequi, Cachoeira do Sul, Cachoeirinha, Cacique Doble, Caibaté, Caiçara, Camaquã, Cambará do Sul, Campestre da Serra, Campinas do Sul, Campo Bom, Campo Novo, Campos Borges, Candelária, Cândido Godói, Canela, Canguçu, Canoas, Capão da Canoa, Capão do Leão, Capela de Santana, Capivari do Sul, Carazinho, Carlos Barbosa, Casca, Caseiros, Catuípe, Cerrito, Cerro Grande do Sul, Cerro Largo, Chapada, Charqueadas, Chiapetta, Chuí, Chuvisca, Cidreira, Ciríaco, Colorado, Condor, Constantina, Coronel Bicaco, Cotiporã, Crissiumal, Cristal, Cruz Alta, Cruzeiro do Sul, David Canabarro, Derrubadas, Dilermando de Aguiar, Dois Irmãos, Dom Feliciano, Dom Pedrito, Dona Francisca, Doutor Maurício Cardoso, Eldorado do Sul, Encantado, Encruzilhada do Sul, Entre Rios do Sul, Entre-Ijuís, Erebang, Erechim, Erval Grande, Erval Seco, Esmeralda, Espumoso, Estação, Estância Velha, Esteio, Estrela, Fagundes Varela, Farroupilha, Faxinal do Soturno, Faxinalzinho, Feliz, Flores da Cunha, Fontoura Xavier, Formigueiro, Fortaleza dos Valos, Frederico Westphalen, Garibaldi, Gaurama, General Câmara, Getúlio Vargas, Giruá, Glorinha, Gramado, Gravataí, Guaíba, Guaporé, Guarani das Missões, Herval, Horizontina, Humaitá, Ibiaçá, Ibiraiaras, Ibirubá, Igrejinha, Ijuí, Ilópolis, Imbé, Independência, Inhacorá, Ipê, Iraí, Itaara, Itapuca, Itaquí, Itatiba do Sul, Ivorá, Jaboticaba, Jacutinga, Jaguarão, Jaguarí, Jaquirana, Júlio de Castilhos, Lagoa Bonita do Sul, Lagoa Vermelha, Lagoão, Lajeado, Lavras do Sul, Liberato Salzano, Maçambará, Machadinho, Manoel Viana, Marau, Marcelino Ramos, Mariana Pimentel, Mariano Moro, Marques de Souza, Mata, Maximiliano de Almeida, Miraguaí, Montenegro, Morro Redondo, Morro Reuter, Mostardas, Muitos Capões, Não-Me-Toque, Nonoai, Nova Araçá, Nova Bassano, Nova Brésia, Nova Esperança do Sul, Nova Hartz, Nova Palma, Nova Petrópolis, Nova Prata, Nova Roma do Sul, Nova Santa Rita, Osório, Paim Filho, Palmares do Sul, Palmeira das Missões, Palmitinho, Panambi, Pantano Grande, Paraí, Parobé, Passa Sete, Passo Fundo, Paverama, Pedras Altas, Pedro Osório, Pejuçara, Pinheirinho do Vale, Pinheiro Machado, Pinto Bandeira, Planalto, Portão, Porto Lucena, Porto Xavier, Putinga, Quaraí, Redentora, Restinga Sêca, Rio dos Índios, Rio Grande, Rio Pardo, Riozinho, Roca Sales, Rodeio Bonito, Rolante, Ronda Alta, Rondinha, Rosário do Sul, Salto do Jacuí, Salvador do Sul, Sananduva, Santa Bárbara do Sul, Santa Cruz do Sul, Santa Margarida do Sul, Santa Maria, Santa Maria do Herval, Santa Rosa, Santa Vitória do Palmar, Santana da Boa Vista, Santiago, Santo Ângelo, Santo Antônio da Patrulha, Santo Antônio das Missões, Santo Augusto, Santo Cristo, Santo Expedito do Sul, São Borja, São Francisco de Assis, São Francisco de Paula, São Jerônimo, São João da Urtiga, São Jorge, São José do Herval, São José do Inhacorá, São José do Norte, São José do Ouro, São José dos Ausentes, São Lourenço do Sul, São Luiz Gonzaga, São Marcos, São Martinho, São Miguel das Missões, São Nicolau, São Pedro da Serra, São Pedro do Sul, São Sebastião do Caí, São Sepé, São Valentim, São Vicente do Sul, Sapiiranga, Sapucaia do Sul, Sarandi, Seber, Sede Nova, Selbach, Serafina Corrêa, Sertão, Sertão Santana, Severiano de Almeida, Silveira Martins, Sobradinho, Soledade, Tapejara, Tapera, Tapes, Taquara, Taquari, Taquaruçu do Sul, Tavares, Tenente Portela, Terra de Areia, Tiradentes do Sul, Torres, Tramandaí, Três Cachoeiras, Três Coroas, Três de Maio, Três Passos, Trindade do Sul, Triunfo, Tucunduva, Tupanciretã, Tuparendi, Unistalda, Vacaria, Venâncio Aires, Veranópolis, Viadutos, Viamão, Vicente Dutra, Victor Graeff, Vila Flores, Vila Nova do Sul, Vista Alegre, Vista Gaúcha, Xangri-Lá.
- (ii) Os municípios são: Campina das Missões, Minas do Leão, Piratini e Sentinela do Sul.

Segmento Operacional

A Companhia avaliou a natureza do ambiente regulado em que opera e identificou que sua atuação tem como finalidade a prestação de serviços de saneamento (utilidade pública), a qual é utilizada, inclusive, para o gerenciamento das operações e tomada de decisões estratégicas, sendo a única origem de fluxos de caixa operacionais. Sendo assim, concluiu que atua apenas nesse único segmento operacional.

Notas Explicativas**Companhia Riograndense de Saneamento**

Notas explicativas às Informações Trimestrais – ITR

Período de três meses findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de reais)

2. Base de preparação**a) Declaração de conformidade**

As informações financeiras intermediárias da Companhia, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2026, foram preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (“BR GAAP”) e a IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, em conformidade com as Normas Contábeis Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS *Accounting Standards*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

A emissão das Informações Trimestrais – ITR da Companhia foi autorizada pela Diretoria em 06 de maio de 2026.

Todas as informações relevantes próprias das Informações Trimestrais – ITR, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem àquelas utilizadas pela Companhia na sua gestão.

Não houve alteração na base de preparação, na moeda funcional, na moeda de apresentação, no uso de estimativas e julgamentos e na base de mensuração, descritas na nota explicativa nº 2 itens “b” a “d” divulgadas nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Assim, estas Informações Trimestrais – ITR devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras daquele exercício.

3. Políticas contábeis materiais

As Informações Trimestrais – ITR da Companhia foram preparadas com base nas mesmas políticas contábeis materiais descritas na nota explicativa nº 3 itens “a” a “p” divulgadas nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Notas Explicativas**Companhia Riograndense de Saneamento**

Notas explicativas às Informações Trimestrais – ITR

Período de três meses findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de reais)

4. Reapresentação das demonstrações financeiras

As Informações Trimestrais – ITR da Companhia para o período comparativo findo em 31 de março de 2025 estão sendo reapresentadas nesse conjunto de Informações Trimestrais em decorrência dos assuntos descritos na nota explicativa nº 4, divulgadas nas Informações Trimestrais – ITR individuais e consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Os ajustes correspondentes aos três meses findos em 31 de março de 2025 estão demonstrados nos quadros a seguir:

Demonstrações dos resultados (Em milhares de Reais)	31 de março de 2025		
	Apresentado anteriormente	Ajustes	Reapresentado
Receita operacional líquida	1.846.375	(20.849)	1.825.526
Custos dos serviços prestados	(941.831)	(2.238)	(944.069)
Lucro bruto	904.544	(23.087)	881.457
Despesas administrativas e gerais	(177.491)	(67.328)	(244.819)
Demais saldos	604.784	-	604.784
Resultado antes do resultado financeiro e tributos	1.331.837	(90.415)	1.241.422
Receitas financeiras	373.847	-	373.847
Despesas financeiras	(202.591)	27.057	(175.534)
Resultado financeiro	171.256	27.057	198.313
Resultado antes dos tributos	1.503.093	(63.358)	1.439.735
Imposto de renda e contribuição social corrente	(331.115)	10.093	(321.022)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(67.662)	11.449	(56.213)
Lucro líquido do exercício	1.104.316	(41.816)	1.062.500

Notas Explicativas



Companhia Riograndense de Saneamento

Notas explicativas às Informações Trimestrais – ITR

Período de três meses findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de reais)

Demonstrações dos resultados abrangentes

(Em milhares de Reais)

Lucro líquido do exercício

Itens que não poderiam ser classificados para o resultado

Realização da reserva de reavaliação

IR/CS diferidos sobre realização da reserva de reavaliação

Resultado abrangente total

31 de março de 2025		
Apresentado anteriormente	Ajustes	Reapresentado
1.104.316	(41.816)	1.062.500
(671)	(66)	(737)
-	66	66
1.103.645	(41.816)	1.061.829

Demonstração do fluxo de caixa

(Em milhares de Reais)

Fluxos de caixa das atividades operacionais

Resultado antes dos tributos

Ajustes para:

Amortização e depreciação

Perdas de crédito esperadas sobre contas a receber

Baixa de títulos do contas a receber

Ajuste a valor presente de clientes

Juros de arrendamentos

Demais saldos

31 de março de 2025		
Apresentado anteriormente	Ajustes	Reapresentado
1.503.093	(63.358)	1.439.735
106.445	(3.230)	103.215
15.230	(563)	14.667
(10.190)	38.175	27.985
3.442	(726)	2.716
18.496	(1.610)	16.886
(832.995)	-	(832.995)
803.521	(31.312)	772.209

Variações nos ativos e passivos

(Aumento) / Diminuição dos ativos

Contas a receber de clientes

Demais saldos

Aumento / (Diminuição) dos passivos

Obrigações fiscais

Juros pagos de arrendamento

Demais saldos

(123.704)	32.223	(91.481)
(25.207)	-	(25.207)
(14.035)	(911)	(14.946)
-	(16.886)	(16.886)
(329.425)	-	(329.425)

Fluxo de caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades operacionais

311.150	(16.886)	294.264
---------	----------	---------

Fluxo de caixa de atividades de investimento

Demais saldos

1.156.054	-	1.156.054
-----------	---	-----------

Fluxo de caixa líquido usado nas atividades de investimento

1.156.054	-	1.156.054
-----------	---	-----------

Fluxo de caixa de atividades de financiamento

Pagamentos de arrendamentos

Demais saldos

(43.420)	16.886	(26.534)
(1.422.967)	-	(1,422.967)

Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades de financiamento

Aumento (redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro

Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro

Aumento (redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa

(1,466.387)	16.886	(1,449.501)
817	18.496	817
42.023	-	42.023
42.840	-	42.840
817	-	817

Notas Explicativas



Companhia Riograndense de Saneamento

Notas explicativas às Informações Trimestrais – ITR

Período de três meses findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de reais)

Demonstrações dos valores adicionados

(Em milhares de Reais)

Receitas

	31 de março de 2025		
	Apresentado anteriormente	Ajustes	Reapresentado
Serviços	2.576.330	(22.423)	2.553.907
Perdas de crédito esperadas sobre contas a receber	1.445.476	(22.987)	1.422.489
Demais saldos	(15.230)	564	(14.666)
	1.146.084	-	1.146.084

Insumos adquiridos de terceiros

(Inclui os valores dos impostos – ICMS, IPI, PIS e COFINS)

Custos dos serviços prestados	(854.023)	(47.913)	(901.936)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(187.260)	(1.226)	(188.486)
Demais saldos	(142.249)	(46.687)	(188.936)
	(524.514)	-	(524.514)

Valor adicionado bruto

	1.722.307	(70.336)	1.651.971
Amortização e depreciação	(106.445)	3.230	(103.215)

Valor adicionado líquido produzido pela Companhia

	1.615.862	(67.106)	1.548.756
Valor adicionado recebido em transferência	373.847	-	373.847

Valor adicionado total a distribuir

	1.989.709	(67.106)	1.922.603
Distribuição do valor adicionado	1.989.709	(67.106)	1.922.603

Pessoal

	161.507	-	161.507
Impostos, taxas e contribuições	565.213	(23.680)	541.533

Impostos federais	563.750	(23.680)	540.070
Demais saldos	1.463	-	1.463

Remuneração de capitais de terceiros

	158.673	(1.610)	157.063
Despesas financeiras	147.135	(1.610)	145.525
Aluguéis	11.538	-	11.538

Remuneração de capitais próprios

	1.104.316	(41.816)	1.062.500
Lucros acumulados	1.023.583	(41.816)	981.767

Notas Explicativas**Companhia Riograndense de Saneamento**

Notas explicativas às Informações Trimestrais – ITR

Período de três meses findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de reais)

5. Caixa e equivalentes de caixa

	31/03/2026	31/12/2025
Caixa	77	67
Bancos conta movimento	26.830	54.380
Total	26.907	54.447

6. Aplicações financeiras

Modalidade	31/03/2026	31/12/2025
Fundo de Investimento Safira	1.020.283	2.366.439
Certificados de Depósitos Bancários – CDB	138.567	105.948
Total	1.158.850	2.472.387
Circulante	1.056.478	2.403.109
Não circulante	102.372	69.278

A rentabilidade média das aplicações financeiras é de 101,26% do Certificado de Depósito Interbancário – CDI em 31 de março de 2026 (101,27% do CDI em 31 de dezembro de 2025).

As cotas adquiridas do Safira Fundo de Investimento Renda Fixa de Crédito Privado, gerido pelo BTG Pactual Serviços Financeiros, é organizado sob a forma de condomínio aberto, com prazo indeterminado de duração. As cotas não possuem prazo de vencimento, podendo ser resgatadas a qualquer tempo, de acordo com as necessidades de liquidez da Companhia e observadas as condições estabelecidas no regulamento do fundo. A carteira do fundo é composta por Certificados de Depósito Bancário (CDBs), operações compromissadas, letras financeiras, títulos públicos e cotas de outros fundos de investimento conforme previsto em sua política de investimentos.

O montante apresentado no ativo não circulante pela Companhia é mantido para cumprimento de obrigações relacionadas a cláusulas contratuais que determinam, em alguns casos, a manutenção em conta reserva, durante toda a vigência dos contratos de financiamentos e debêntures, de saldo equivalente a, pelo menos, uma contraprestação mensal.

A exposição da Companhia a riscos de crédito e riscos de taxas de juros e uma análise de sensibilidade para ativos financeiros são divulgadas na nota explicativa nº 25 – Instrumentos financeiros.

Notas Explicativas



Companhia Riograndense de Saneamento

Notas explicativas às Informações Trimestrais – ITR

Período de três meses findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de reais)

7. Contas a receber de clientes

	31/03/2026	31/12/2025
Serviços de água e esgoto	519.438	515.290
Renegociações	98.157	89.847
Receita a faturar de serviços de água e esgoto	166.528	160.859
(-) Perdas de crédito esperadas	(152.829)	(114.269)
Total	631.294	651.727
Circulante	609.615	624.551
Não circulante	21.679	27.176

Os vencimentos das contas a receber dos serviços de água e esgoto faturados em 31 de março de 2026 estão assim apresentados:

Classe de consumidor	Saldos vencidos								Total Movimento	Saldo em 31/03/2026
	Saldos a vencer	Até 30 dias	Até 60 dias	Até 90 dias	Até 120 dias	Até 180 dias	De 181 a 365 dias	De 366 a 730 dias		
Residencial	198.451	98.606	27.618	15.733	16.037	15.291	26.950	-	200.235	398.686
Comercial	50.097	15.673	4.412	2.013	2.239	2.417	5.189	-	31.943	82.040
Industrial	10.484	2.105	570	238	267	526	412	-	4.118	14.602
Setor público	15.154	2.554	1.620	445	575	1.015	1.289	1.458	8.956	24.110
Subtotal consumidores	274.186	118.938	34.220	18.429	19.118	19.249	33.840	1.458	245.252	519.438
Renegociações (i)	94.259	3.898	-	-	-	-	-	-	3.898	98.157
Total	368.445	122.836	34.220	18.429	19.118	19.249	33.840	1.458	249.150	617.595

- (i) O saldo na linha de renegociações em 31 de março de 2026 está líquido do ajuste a valor presente no valor de R\$ 18.465 calculados individualmente para cada fatura com base na taxa média de 12,29% a.a. (R\$ 18.255 e 13,23% a.m. em 31 de dezembro de 2025). Em 31 de março de 2026, foram registrados no resultado do período o montante líquido de R\$ 210 de ajuste a valor presente (R\$ 2.716 em 31 de março de 2025).

As perdas de crédito esperadas sobre as contas a receber de clientes tem a seguinte movimentação no período findo em 31 de março de 2026:

		Resultado	Saldo em
Natureza	Saldo em 31/12/2025	Adições	31/03/2026
Perdas de crédito esperadas	(114.269)	(38.560)	(152.829)
Total	(114.269)	(38.560)	(152.829)

		Resultado	Saldo em
Natureza	Saldo em 31/12/2024	Adições	31/03/2025 (reapresentado)
Perdas de crédito esperadas	(54.127)	(14.667)	(68.794)
Total	(54.127)	(14.667)	(68.794)

Notas Explicativas**Companhia Riograndense de Saneamento**

Notas explicativas às Informações Trimestrais – ITR

Período de três meses findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de reais)

8. Ativos financeiros contratuais

A Companhia possui em 31 de março de 2026, R\$ 92.840 (R\$ 106.415 em 31 de dezembro de 2025) a receber do poder concedente, referente ao montante esperado de ressarcimento do valor residual da infraestrutura ao final das concessões. Este valor foi ajustado ao respectivo valor presente no reconhecimento inicial, tendo sido descontado pelo custo médio ponderado de capital, conforme segue:

	31/03/2026	31/12/2025
Ativos financeiros contratuais	195.921	244.129
(-) Ajuste a valor presente (i)	(103.081)	(137.714)
Total	92.840	106.415

- (i) Este valor foi ajustado ao respectivo valor presente no reconhecimento inicial, tendo sido descontado pelo custo médio ponderado de capital atrelado a taxa de 8,69% a.a. (8,61% a.a. em 31 de dezembro de 2025).

9. Transações com partes relacionadasRemuneração de pessoal-chave da administração

As remunerações fixas e variáveis das pessoas chave estão registradas no resultado do período pelo regime de competência, e inclui salários e benefícios diretos e indiretos. Em 31 de março de 2026, as respectivas remunerações totalizaram um montante de R\$ 253 (R\$ 391 em 31 de março de 2025).

Controladora

A controladora final da Companhia é a Arcos Saneamento e Participações S.A. e a controladora direta é a Saneamento Consultoria S.A. ("Sanco") que detêm 55,51% das ações ordinárias e 73,91% das ações que representam o capital social votante. A Companhia também tem como controladora indireta a Aegea Saneamento e Participações S.A que detêm 75,00% das ações que representam o capital social da Sanco.

Outras transações com partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, bem como as transações que influenciaram os resultados dos períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025, relativas às operações com partes relacionadas, decorrem de transações com acionistas e ou companhias a eles relacionadas e companhias do mesmo grupo econômico, e tais transações são realizadas de acordo com as condições acordadas entre as partes.

Notas Explicativas**Companhia Riograndense de Saneamento**

Notas explicativas às Informações Trimestrais – ITR

Período de três meses findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de reais)

As operações efetuadas durante os períodos são demonstradas no quadro a seguir:

	31/03/2026	31/12/2025
Ativo circulante		
Outros créditos		
Águas Do Para A SPE S.A. (c)	60	60
Ambiental Metrosul Concessionária de Saneamento SPE S.A. (c)	96	125
	156	185
Total Ativo	156	185
	31/03/2026	31/12/2025
Passivo circulante		
Fornecedores partes relacionadas (nota explicativa nº 13)		
Aegea Saneamento e Participações S.A. (a)	29.699	28.444
LVE – Locadora De Veículos E Equipamentos Ltda. (d)	12	12
Ambiental Metrosul Concessionária de Saneamento SPE S.A. (b)	60.042	54.552
	89.753	83.008
Outras contas a pagar partes relacionadas (c)		
Aegea Saneamento e Participações S.A.	-	-
Águas Guariroba S.A.	17	17
Parsan S.A.	4.190	-
	4.206	17
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar		
Municípios do Rio Grande do Sul	-	57
Parsan S.A.	-	447.819
Saneamento Consultoria S.A.	-	2.050
	-	449.926
Passivo não circulante		
Fornecedores partes relacionadas (nota explicativa nº 13)		
Ambiental Metrosul Concessionária de Saneamento SPE S.A. (b)	657.115	636.600
Total Passivo	751.074	1.169.551
	31/03/2026	31/03/2025
Resultado do período		
Custos e despesas		
Aegea Saneamento e Participações S.A. (a)	(44.885)	(42.990)
Ambiental Metrosul Concessionária de Saneamento SPE S.A. (e)	(31.431)	(26.811)
	(76.316)	(69.801)

Notas Explicativas**Companhia Riograndense de Saneamento**

Notas explicativas às Informações Trimestrais – ITR

Período de três meses findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de reais)

	31/03/2026	31/03/2025
Custo de construção		
Ambiental Metrosul Concessionária de Saneamento SPE S.A. (b)	(19.478)	(31.785)
	(19.478)	(31.785)
Total Resultado do período	(95.794)	(101.586)

- (a) Refere-se aos serviços administrativos prestados pelo Centro de Serviços Compartilhados, que abrangem as áreas de contabilidade, tributário, financeiro, recursos humanos, administração de pessoal, centro de segurança da receita e tecnologia da informação.
- (b) Refere-se à contratação de serviços associados a obras de construção e ampliação de redes de água e esgotamento sanitário.
- (c) Refere-se à repasse de gastos administrativos e operacionais.
- (d) Refere-se à serviços de locação de veículos prestados pela LVE – Locadora de Veículos e Equipamentos Ltda.
- (e) Refere-se à serviços de coleta e tratamento de esgoto.

10. Ativo de contrato da concessão

	31/12/2025	31/03/2026		
	Custo	Adições (i)	Transferências (ii)	Custo
Ativo de contrato da concessão	1.217.601	494.955	(486.579)	1.225.977

- (i) No período findo em 31 de março de 2026 foi reconhecido a margem de construção no valor de R\$ 9.707 (10.490 em 31 de março de 2025) e juros sobre financiamentos e debêntures nos ativos qualificáveis foram capitalizados R\$ 101.012 (R\$ 68.213 em 31 de março de 2025). Adicionalmente, os custos de arrendamento são capitalizados nos ativos aos quais estão diretamente ligados, sendo que no período findo em 31 de março de 2026 foram capitalizados R\$ 14.252 (R\$ 4.057 em 31 de março de 2025).
- (ii) O valor de transferências do ativo de contrato corresponde às ativações apresentadas como adições na rubrica do intangível, exceto as outorgas, que não transitam no ativo de contrato.

O valor das adições refere-se aos investimentos realizados pela Companhia na construção e melhoria das infraestruturas para o fornecimento e tratamento de água e esgoto, os quais estão vinculados ao objeto dos contratos de concessão e são reclassificados para o intangível e ativo financeiro (quando a vida útil do bem ultrapassa o prazo contratual) no momento de sua ativação.

11. Intangível

Os valores registrados a título de intangível referem-se, substancialmente, ao direito de exploração da infraestrutura da concessão e apresenta as seguintes composições:

*Nossa
natureza
movimenta
a vida*

Notas Explicativas



Companhia Riograndense de Saneamento

Notas explicativas às Informações Trimestrais – ITR

Período de três meses findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de reais)

a) Composição dos saldos

			31/03/2026			31/12/2025
	Vida útil (em anos)	Taxa média anual	Custo	(-) Amortização	Líquido	Líquido
Ativo						
Direito de exploração da infraestrutura						
Outorga / Contrato de concessão	40	2,5%	1.223.814	(67.998)	1.155.816	1.163.681
Instalações técnicas de saneamento	50	2,6%	5.295.035	(537.333)	4.757.702	4.527.333
Edificações de estações de tratamento	50	2,6%	3.714.814	(463.662)	3.251.152	3.077.315
Máquinas e equipamentos	40	11,3%	788.901	(348.672)	440.229	397.567
Outros componentes	de 01 a 50	3,5%	568.589	(265.006)	303.583	331.179
			11.591.153	(1.682.671)	9.908.482	9.497.075
Software						
Licença de uso de Software	de 03 a 10	20%	63.406	(21.019)	42.387	45.828
			63.406	(21.019)	42.387	45.828
Total			11.654.559	(1.703.691)	9.950.868	9.542.903

b) Movimentação do custo

Ativo	31/12/2025	31/03/2026			
	Custo	Adições	Baixas	Transferências	Custo
Direito de exploração da infraestrutura					
Outorga/Contrato de concessão	1.223.814	-	-	-	1.223.814
Instalações técnicas de saneamento	5.029.309	256.760	-	8.966	5.295.035
Edificações de estações de tratamento	3.515.143	168.519	-	31.152	3.714.814
Máquinas e equipamentos	730.731	54.318	(345)	4.197	788.901
Outros componentes	588.473	6.982	(17)	(26.849)	568.589
	11.087.470	486.579	(362)	17.466	11.591.153
Software					
Licença de uso de Software	63.405	-	-	1	63.406
	63.405	-	-	1	63.406
Total	11.150.875	486.579	(362)	17.467	11.654.559

Notas Explicativas



Companhia Riograndense de Saneamento

Notas explicativas às Informações Trimestrais – ITR

Período de três meses findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de reais)

Ativo	31/12/2024	31/03/2025 (reapresentado)		
	Custo	Adições	Transferências	Custo
Direito de exploração da infraestrutura				
Outorga/Contrato de concessão	1.014.803	107.413	-	1.122.216
Instalações técnicas de saneamento	3.461.937	332.118	6.591	3.800.645
Edificações de estações de tratamento	2.370.788	254.112	3.962	2.628.862
Máquinas e equipamentos	496.901	46.515	1	543.417
Outros componentes	534.463	8.305	(4.388)	538.380
	7.878.892	748.463	6.166	8.633.520
Software				
Licença de uso de Software	55.256	-	-	55.256
Total	7.934.148	748.463	6.166	8.688.777

c) Movimentação da amortização

Ativo	31/12/2025	31/03/2026		
	Amortização acumulada	Adições	Baixas	Amortização acumulada
Direito de exploração da infraestrutura				
Outorga/Contrato de concessão	(60.133)	(7.865)	-	(67.998)
Instalações técnicas de saneamento	(501.976)	(35.357)	-	(537.333)
Edificações de estações de tratamento	(437.828)	(25.834)	-	(463.662)
Máquinas e equipamentos	(333.164)	(15.851)	343	(348.672)
Outros componentes	(257.294)	(7.718)	6	(265.006)
	(1.590.395)	(92.626)	350	(1.682.671)
Software				
Licença de uso de Software	(17.577)	(3.442)	-	(21.019)
	(17.577)	(3.442)	-	(21.019)
Total	(1.607.972)	(96.068)	350	(1.703.691)

Ativo	31/12/2024	31/03/2025		
	Amortização acumulada	Adições	Baixas	Amortização acumulada
Direito de exploração da infraestrutura				
Outorga/Contrato de concessão	(30.259)	(7.168)	-	(37.427)
Instalações técnicas de saneamento	(391.302)	(23.859)	-	(415.161)
Edificações de estações de tratamento	(360.212)	(16.434)	-	(376.646)
Máquinas e equipamentos	(279.368)	(12.099)	-	(291.467)
Outros componentes	(230.060)	(6.508)	-	(236.568)
	(1.291.201)	(66.068)	-	(1.357.269)
Software				
Licença de uso de Software	(5.784)	(2.762)	-	(8.546)
Total	(1.296.985)	(68.830)	-	(1.365.815)

Nossa
natureza
movimenta
a vida

Notas Explicativas**Companhia Riograndense de Saneamento**

Notas explicativas às Informações Trimestrais – ITR

Período de três meses findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de reais)

A Companhia não identificou qualquer indicativo que justificasse a necessidade de reavaliar a vida útil dos bens em 31 de março de 2026.

12. Outros Créditos

	31/03/2026	31/12/2025
Precatórios a receber (i)	175.512	187.919
Outros (ii)	167.262	177.303
Total	342.774	365.222
Circulante	152.385	174.956
Não circulante	190.389	190.266

(i) Os valores referem-se a ações movidas pela Companhia, para as quais já foram emitidos precatórios, e que resultaram em indenizações conforme a natureza do processo. O principal precatório que compõe o saldo em 31 de março de 2026 refere-se ao precatório de indenização ao patrimônio relativo ao município de Novo Hamburgo.

(ii) Os valores referem-se a despesas antecipadas, adiantamentos a funcionários e crédito com fornecedores e terceiros.

13. Fornecedores e empreiteiros

	31/03/2026	31/12/2025
Fornecedores de materiais e serviços	36.796	272.872
Fornecedores partes relacionadas (nota explicativa nº 9)	746.868	581.186
Total	783.664	854.058
Circulante	259.304	352.483
Não circulante	524.360	501.575

A exposição da Companhia aos riscos de liquidez está divulgada na nota explicativa nº 25 – Instrumentos Financeiros.

Notas Explicativas**Companhia Riograndense de Saneamento**

Notas explicativas às Informações Trimestrais – ITR

Período de três meses findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de reais)

14. Financiamentos e debêntures

Modalidade	Encargos	Vencimento final dos contratos	Valor Contratado	Valor captado	31/03/2026	31/12/2025
Debêntures	CDI + 2,25% a 2,90%	Fevereiro/26 a dezembro/28	1.650.000	1.650.000	1.572.411	1.549.236
Debêntures	IPCA + 4,39% a 7,84%	Fevereiro/28 a outubro/45	3.745.000	3.745.000	3.657.013	3.705.506
Projeto BNDES	IPCA + 4,65% a 5,49%, TJLP + 1,72% a 2,12% Pré 2,62% a 7,42%	Janeiro/27 a agosto/38	1.125.277	1.029.045	703.487	742.562
Projeto CEF	TR + 7,70% a 9,00%	Abril/28 a junho/38	489.309	340.020	238.663	243.392
Total					6.171.574	6.240.696

Circulante

997.323

972.802

Não circulante

5.174.251

5.267.894

Cronograma de amortização da dívida

As parcelas classificadas no passivo não circulante no período findo em 31 de março de 2026 têm o seguinte cronograma de vencimento:

Cronograma de amortização da dívida – financiamentos

	31/03/2026
2027	125.571
2028	157.042
2029	125.931
2030	59.794
2031 em diante	288.817
Total	757.155

Cronograma de amortização da dívida – debêntures

2027	(1.066)
2028	1.017.369
2029	63.289
2030	177.604
2031 em diante	3.269.220
Total	4.526.416

Custo de captação (não circulante)

(109.320)

Total**5.174.251**

Notas Explicativas



Companhia Riograndense de Saneamento

Notas explicativas às Informações Trimestrais – ITR

Período de três meses findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de reais)

O saldo do custo de captação em 31 de março de 2026 totaliza o montante de R\$ 120.899 (R\$ 124.416 em 31 de dezembro de 2025).

A Companhia realiza o acompanhamento das obrigações contratuais e todas as cláusulas restritivas referentes os financiamentos e debêntures estão sendo cumpridas integralmente.

15. Conciliação de passivos resultantes de atividades de financiamento

Movimentação	Financiamentos e debêntures	Arrendamentos	Dividendos	Instrumentos financeiros derivativos	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2025	6.240.696	785.944	449.926	90.321	7.566.887
Variações dos fluxos de caixa de financiamento					
(-) Pagamentos do principal	(159.786)	(35.318)	(1.335.292)	-	(1.530.396)
Instrumentos financeiros derivativos pagos	-	-	-	(41.203)	(41.203)
Instrumentos financeiros derivativos recebidos	-	-	-	-	-
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	(159.786)	(35.318)	(1.335.292)	(41.203)	(1.571.599)
Outras variações					
Novos arrendamentos	-	6.829	-	-	6.829
(-) Juros pagos	(111.733)	(17.315)	-	-	(129.048)
Provisão de encargos	106.219	17.315	-	-	123.534
Amortização de custo de captação	3.517	-	-	-	3.517
Juros capitalizados no intangível e ativo de contrato da concessão	101.012	-	-	-	101.012
Valor Justo da dívida por meio do resultado (nota explicativa nº 23)	(8.351)	-	-	-	(8.351)
Perdas líquidas com instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	12.047	12.047
Dividendos destinados	-	-	885.366	-	885.366
Total das outras variações relacionadas com passivos	90.664	6.829	885.366	12.047	994.906
Saldos em 31 de março de 2026	6.171.574	757.455	-	61.165	6.990.194

16. Outras contas a pagar

	31/03/2026	31/12/2025
Direito de outorga a pagar (i)	245.354	255.004
Arrendamentos (ii)	757.455	785.944
Contratos de repasse (iii)	93.452	93.452
PED Funcorsan (iv)	381.921	380.557
Outras contas a pagar	61.036	64.049
Total	1.539.218	1.579.006
Circulante	220.829	293.201
Não circulante	1.318.389	1.285.805

Notas Explicativas**Companhia Riograndense de Saneamento**

Notas explicativas às Informações Trimestrais – ITR

Período de três meses findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de reais)

- (i) Os contratos junto aos municípios estão sendo aditados com a postergação do prazo de concessão para 2062. Em 31 de março de 2026 já foram aditados 303 contratos entre a Companhia e os municípios. Em decorrência desses aditamentos, foram reconhecidos o montante de outorgas a pagar de R\$ 245.354 em 31 de março de 2026 (R\$ 255.004 em 31 de dezembro de 2025), devido aos municípios do Rio Grande do Sul – RS com vencimentos até dezembro de 2054.
- (ii) A Companhia possui contratos de arrendamentos relacionados a veículos, máquinas e equipamentos, imóveis e placas de energia. Em 31 de março de 2026 a movimentação dos passivos de arrendamentos está demonstrada abaixo:

	31/03/2026
Saldo inicial	785.944
Adições	6.829
Acréscimo de juros	17.315
(-) Pagamentos do principal	(35.318)
(-) Pagamentos de juros	(17.315)
Baixa	-
Saldo final	757.455
Circulante	138.638
Não circulante	618.817

O cálculo do valor presente em 31 de março de 2026 foi efetuado considerando-se uma taxa de juros nominal de 8,04% a.a. As taxas são equivalentes às de emissão de dívidas no mercado com prazos e vencimentos semelhantes.

Cronograma

As parcelas classificadas no passivo não circulante no período findo em 31 de março de 2026 têm o seguinte cronograma de vencimento:

	31/03/2026
2027	50.115
2028	46.179
2029	34.091
2030	32.668
2031 em diante	455.764
Total	618.817

- (iii) A Companhia assinou contratos em outubro de 2011 junto à União para recebimento de recursos a fundo perdido para aplicação em investimentos de água e esgoto. O valor de R\$ 89.800 inscrito no passivo não circulante refere-se a obras em andamento ou em fase de conclusão.

O montante remanescente de R\$ 3.652 refere-se ao Convênio Focem 04/13. A Companhia assinou o Convênio para a implantação de sistema de esgotamento sanitário no município de Aceguá, com o objetivo de elevar o índice de tratamento de esgoto do município para 100%.

- (iv) O saldo a pagar referente à Fundação Corsan se refere ao contrato assinado em dezembro de 2023, para equacionamento do déficit apurado no Plano BD nº 001 no exercício de 2021. O contrato tem o vencimento final em maio/2045 e seus pagamentos são realizados mensalmente, com início em dezembro de 2023. Os valores são corrigidos com base no INPC + juros de 4,74% a.a.

Notas Explicativas**Companhia Riograndense de Saneamento**

Notas explicativas às Informações Trimestrais – ITR

Período de três meses findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de reais)

17. Depósitos judiciais e provisões

A Companhia é parte e, está se defendendo nas respectivas esferas, em autos de infração, processos administrativos e/ou judiciais, notificações e reclamações decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões de aspectos cíveis, trabalhistas e tributários.

A Companhia, com base nas avaliações dos assessores jurídicos internos e externos, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas decorrentes dos riscos cíveis, trabalhistas, tributários e ambientais aos quais está exposto, assim como, vem mantendo seus compromissos de depositar recursos judicialmente, quando requerido nos andamentos processuais.

Natureza	Depósitos judiciais		Provisões	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Cíveis	10.027	13.571	84.122	79.968
Trabalhistas	162.051	171.882	572.536	585.534
Tributários	10.932	10.922	21	-
Ambientais	9.044	9.044	2.266	2.311
Total	192.054	205.419	658.945	667.813

Movimentação das provisões

Natureza	Saldo em 31/12/2025	Resultado		Pagamentos	Saldo em 31/03/2026
		Adições	Reversões		
Cíveis	79.968	22.565	(13.272)	(5.139)	84.122
Trabalhistas	585.534	94.013	(83.293)	(23.718)	572.536
Tributários	-	21	-	-	21
Ambientais	2.311	50	(95)	-	2.266
Total	667.813	116.649	(96.660)	(28.857)	658.945

Processos considerados passivos contingentes com risco de perda possível

A Companhia é parte integrante em ações judiciais e processos administrativos referentes a questões cíveis, trabalhistas, tributários e ambientais as quais são consideradas como passivos contingentes nas demonstrações Financeiras, avaliados pela Companhia, com o apoio de assessores jurídicos como sendo de risco de perda possível, no montante de R\$ 1.110.340 em 31 de março de 2026 (R\$ 1.164.276 em 31 de dezembro de 2025), portanto, nenhuma provisão foi constituída para cobrir eventuais perdas com essas ações e/ou processos tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização.

Notas Explicativas**Companhia Riograndense de Saneamento**

Notas explicativas às Informações Trimestrais – ITR

Período de três meses findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de reais)

18. Provisão para benefício pós-emprego

A Companhia possui saldo referente a provisão para benefício pós-emprego. A contabilização foi realizada com base em laudo técnico preparado por atuário externo da Companhia. O saldo em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025 estão assim apresentados:

	31/03/2026	31/12/2025
Plano de benefício definido	261.067	251.087
Sistema de assistência – Saúde	130.360	127.410
Total	391.427	378.497

No período findo em 31 de março de 2026 não houve alterações significativas na provisão para benefício pós-emprego, descritos na nota explicativa nº 18 das demonstrações financeiras individuais relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

19. Patrimônio líquido**a) Capital social**

Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025 o capital social integralizado é de R\$ 1.878.540. Os acionistas, as quantidades de ações e os respectivos percentuais de participação estão assim apresentados:

Quantidade de ações

	Ações ordinárias	Ações preferenciais		
31 de março de 2026		Classe A	Classe B	Classe C
Saneamento Consultoria S.A.	2.656.859	256.857	60.605.022	-
Parsan S.A.	2.115.550	1.315.541	-	20.201.674
Outros	14.195	14.195	-	-
Total	4.786.604	1.586.593	60.605.022	20.201.674

Participações societárias

	Ações ordinárias	Ações preferenciais		
31 de março de 2026		Classe A	Classe B	Classe C
Saneamento Consultoria S.A.	55,51%	16,19%	100,00%	0,00%
Parsan S.A.	44,20%	82,92%	0,00%	100,00%
Outros	0,29%	0,89%	0,00%	0,00%
Total	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

*Nossa
natureza
movimenta
a vida*

Notas Explicativas**Companhia Riograndense de Saneamento**

Notas explicativas às Informações Trimestrais – ITR

Período de três meses findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de reais)

Descrição das ações

As ações preferenciais Classe A possuem as seguintes características: (a) Não possuem direito de voto; (b) Direito ao recebimento de dividendo e juros sobre capital próprio, por ação preferencial, pelo menos 10% maior do que o atribuído a cada ação ordinária; (c) Prioridade do reembolso do capital em relação a todas as demais espécies e classes de ações, sem prêmio, equivalente ao percentual do capital social por elas representada; e (d) Recebimento de outros proventos em igualdade de condições com as ações ordinárias.

As ações preferenciais classe B possuem as seguintes características: (a) Cada ação preferencial classe B possui direito a 1 voto nas deliberações das Assembleias Gerais da Companhia; (b) Direito ao recebimento de 0,017445% dos Proventos distribuídos pela Companhia; e (c) Prioridade no reembolso do capital em relação às ações ordinárias de emissão da Companhia, em valor correspondente ao percentual que representam do capital social da Companhia.

As ações preferenciais classe C possuem as seguintes características: (a) Cada ação preferencial classe C terá direito a 1 (um) voto nas deliberações das Assembleias Gerais e nas deliberações das assembleias especiais; (b) Recebimento de 99% de todos os proventos distribuídos; e (c) Prioridade no reembolso de capital em relação às ações preferenciais classe B e às ações ordinárias em valor correspondente ao percentual que representam do capital social.

b) Dividendos e juros sobre capital próprio

Em 13 de março de 2026, a Companhia declarou dividendos intermediários no montante de R\$ 885.366. Na mesma data a Companhia pagou dividendos e juros sobre o capital próprio no montante de R\$ 1.335.292.

Notas Explicativas



Companhia Riograndense de Saneamento

Notas explicativas às Informações Trimestrais – ITR

Período de três meses findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de reais)

20. Receita operacional líquida

	31/03/2026	31/03/2025 (reapresentado)
Receita de prestação de serviços		
Serviços de abastecimento de água	1.316.368	1.274.673
Outros serviços indiretos de água	53.267	46.721
Serviços de esgoto	159.654	137.005
Outros serviços indiretos de esgoto	7.584	1.347
Receitas de construção ativo intangível	494.955	535.004
Total receita bruta	2.031.828	1.994.750
Deduções da receita bruta		
(-) Cancelamentos e abatimentos	(46.243)	(37.256)
(-) Tributos sobre serviços	(138.431)	(131.968)
Total da receita operacional líquida	1.847.154	1.825.526

21. Custos e despesas por natureza

	31/03/2026	31/03/2025 (reapresentado)
Pessoal	(105.824)	(183.826)
Conservação e manutenção	(18.043)	(12.616)
Serviços de terceiros	(127.033)	(160.707)
Materiais, equipamentos e veículos	(11.842)	(12.173)
Amortização e depreciação	(130.706)	(103.215)
Custos de concessão	(10.559)	(8.712)
Custos de construção ativo intangível	(485.248)	(524.514)
Provisão para demandas judiciais	(19.989)	3.747
Perdas de crédito esperadas sobre contas a receber	(38.560)	(14.667)
Baixa de títulos do contas a receber	(4.472)	(27.985)
Energia elétrica	(60.909)	(55.640)
Produtos químicos	(18.927)	(25.235)
Publicidade e Propaganda	(7.062)	(12.247)
Seguros	(2.284)	(2.455)
Outros	(19.733)	(48.643)
Total	(1.061.191)	(1.188.888)
Custos dos serviços prestados	(819.679)	(944.069)
Despesas administrativas e gerais	(241.512)	(244.819)

Notas Explicativas**Companhia Riograndense de Saneamento**

Notas explicativas às Informações Trimestrais – ITR

Período de três meses findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de reais)

22. Outras receitas operacionais

	31/03/2026	31/03/2025
Indenização de seguros (i)	-	20.000
Crédito PIS/COFINS – regime cumulativo (ii)	-	590.863
Outras receitas	3.966	217
Total	3.966	611.080

- (i) Os valores recebidos relativos aos seguros referem-se a ressarcimentos de parte dos gastos relativos aos eventos climáticos ocorridos em maio de 2024 no Estado do Rio Grande do Sul da Companhia.
- (ii) No exercício findo em 31 de março de 2025, a Companhia reconheceu o crédito tributário de PIS e COFINS, relativo ao período em que possuía imunidade tributária de tributos federais e, portanto, estava sujeita ao regime cumulativo de tributação das referidas contribuições, conforme legislação vigente. Em março de 2025, ratificando a condição de imunidade à Companhia, foi reconhecido o valor de R\$ 590.863 como principal e R\$ 207.775 referente à atualização monetária do crédito, na rubrica de receitas financeiras, bem como a contrapartida na rubrica de tributos a recuperar.

23. Resultado Financeiro

	31/03/2026	31/03/2025
Receitas		(reapresentado)
Rendimentos de aplicações financeiras (i)	77.002	59.943
Juros e multa recebidos ou auferidos	19.294	23.290
Atualização crédito PIS/COFINS (nota explicativa nº 22 (i))	-	207.776
Descontos obtidos	-	248
Ganho com instrumentos financeiros derivativos (nota explicativa nº 25)	43.285	37.559
Ajuste a valor presente de ativos financeiros	2.597	2.452
Valor justo da dívida por meio do resultado (nota explicativa nº 15)	26.435	40.764
Outras receitas financeiras	581	1.815
Receitas financeiras	169.194	373.847
Despesas		
Encargos sobre financiamentos e debêntures (nota explicativa nº 15)	(106.219)	(80.756)
Descontos concedidos	(74.521)	15.638
Despesas e comissões bancárias	(5.427)	(5.884)
PIS / COFINS sobre receita financeira	(4.505)	(13.628)
Ajuste a valor presente de clientes (nota explicativa nº 7)	(210)	(2.716)
Amortização do custo de captação (nota explicativa nº 15)	(3.517)	(3.278)
Perda com instrumentos financeiros derivativos (nota explicativa nº 25)	(55.332)	(38.205)
Juros de arrendamentos (nota explicativa nº 16)	(17.315)	(16.886)
Valor justo da dívida por meio do resultado (nota explicativa nº 15)	(18.084)	(5.240)
Despesas com taxas diversas	(28.263)	(9.665)
Outras despesas financeiras	(11.134)	(14.914)
Despesas financeiras	(324.527)	(175.534)
Resultado financeiro	(155.333)	198.313

Notas Explicativas**Companhia Riograndense de Saneamento**

Notas explicativas às Informações Trimestrais – ITR

Período de três meses findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de reais)

24. Imposto de Renda (IRPJ) e Contribuição Social (CSLL)**a) Imposto de renda e contribuição social correntes**

A conciliação do IRPJ e da CSLL, calculados pelas alíquotas previstas na legislação tributária, com os seus valores correspondentes na demonstração de resultado, nos períodos de três meses findo em 31 de março de 2026 e 2025 está apresentada como segue:

	31/03/2026	31/03/2025 (reapresentado)
Resultado antes dos tributos	632.116	1.439.735
Alíquota fiscal	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal	(214.919)	(489.510)
Juros sobre capital próprio	-	27.449
Despesas indedutíveis	(6.968)	(6.234)
Bônus diretoria	(293)	(452)
Inovação tecnológica	1.826	2.191
Doações Lei Rouanet e Caráter desportivo	4.992	4.969
Programa de alimentação do trabalhador	2.150	2.928
Atualização de débitos tributários	-	70.644
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social reconhecido no exercício referente a anos anteriores	21.354	10.728
Outras diferenças permanentes	72	52
Imposto de renda e contribuição social:		
Corrente	(152.734)	(321.022)
Diferido	(39.052)	(56.213)
Imposto de renda e contribuição social no resultado do período	(191.786)	(377.235)
Alíquota efetiva	30%	26%

Notas Explicativas**Companhia Riograndense de Saneamento**

Notas explicativas às Informações Trimestrais – ITR

Período de três meses findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de reais)

Movimentação do imposto de renda e contribuição social pagos	31/03/2026
Total do imposto de renda e contribuição social corrente	(152.734)
Antecipação do IRPJ e CSLL	(1.538)
Saldo pagos referente a anos anteriores	(120.717)
Itens que não afetaram o caixa (ver composição a seguir)	159.875
Total do IRPJ e CSLL pagos conforme demonstração do fluxo de caixa	(115.114)
Transações que afetaram o imposto, mas não envolveram caixa:	
Compensações referente retenções na fonte	16.365
Imposto de renda e contribuição social a pagar	143.510
Total	159.875

b) Composição e movimentação dos impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal e seus respectivos registros contábeis pelo regime de competência.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	31/12/2025	Resultado	31/03/2026
Perdas de crédito esperadas sobre contas a receber	30.873	13.111	43.984
Provisão para participação nos lucros	17.864	(9.684)	8.180
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	153.351	6.741	160.092
Ajuste a valor presente de clientes	(3.114)	9.224	6.110
Provisão benefício pós-emprego	128.322	4.396	132.718
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	50.993	(3)	50.990
Provisão PIS e COFINS sobre Precatórios	469	-	469
Baixa por perda parcelamentos	554	(599)	(45)
Arrendamento mercantil	11.743	1.211	12.954
Provisão para gratificação e bônus	3.407	(3.407)	-
Instrumento financeiro derivativo	30.709	(9.913)	20.796
Provisão de acordos judiciais	28.241	(2.598)	25.643
Ativo fiscal diferido	453.412	8.479	461.891

Notas Explicativas



Companhia Riograndense de Saneamento

Notas explicativas às Informações Trimestrais – ITR

Período de três meses findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de reais)

	31/12/2025	Resultado	31/03/2026
Custos com emissão de debêntures	(39.595)	992	(38.603)
Provisão sobre Precatórios	(2.828)	-	(2.828)
Juros capitalizados	(160.367)	(32.548)	(192.915)
Margem Construção	(3.233)	10	(3.223)
Reserva de reavaliação	(7.120)	61	(7.059)
Diferimento do Lucro dos órgãos públicos	(519)	(618)	(1.137)
Baixa por perda	(2.353)	(6.630)	(8.983)
Valor justo passivos financeiros	(39.989)	(2.839)	(42.828)
Despesa com Depreciação	(18.374)	409	(17.965)
Margem de construção	(29.145)	8.450	(20.695)
Ajuste a valor presente – Ativo Financeiro	-	(10.035)	(10.035)
Ajuste a valor justo	(874)	4	(870)
Arrendamento mercantil – Capitalização	(9.245)	(4.787)	(14.032)
Passivo fiscal diferido	(313.642)	(47.531)	(361.173)
Ativo fiscal diferido líquido	139.770	(39.052)	100.718

	31/12/2024	Resultado	31/03/2025
Perdas de crédito esperadas sobre contas a receber	22.232	4.986	27.218
Provisão para participação nos lucros	17.022	(9.677)	7.345
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	135.032	(2.373)	132.659
Ajuste a valor presente de clientes	1.875	90	1.965
PIS e COFINS RTT	432	(11)	421
Provisão benefício pós-emprego	40.719	(2.342)	38.377
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	55.230	(4.237)	50.993
Provisão Indenização	12.566	-	12.566
Provisão PIS e COFINS sobre Precatórios	84	-	84
Baixa por perda parcelamentos	(1.094)	9.515	8.421
Arrendamento mercantil	447	632	1.079
Perda com Clientes	3.458	1	3.459
Instrumento financeiro derivativo	38.720	(6.514)	32.206
Ativo fiscal diferido	326.723	(9.930)	316.793

Notas Explicativas**Companhia Riograndense de Saneamento**

Notas explicativas às Informações Trimestrais – ITR

Período de três meses findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de reais)

	31/12/2024	Resultado	31/03/2025
Custos com emissão de debêntures	(33.690)	831	(32.859)
Provisão sobre Precatórios	(3.745)	1	(3.744)
Juros capitalizados	(59.499)	(22.927)	(82.426)
Margem Construção	(3.075)	10	(3.065)
Reserva de reavaliação	(5.112)	-	(5.112)
Diferimento do Lucro dos órgãos públicos	(1.566)	(2.843)	(4.409)
Baixa por perda	(2.615)	(4.456)	(7.071)
Valor justo passivos financeiros	(55.758)	(12.079)	(67.837)
Encargos Financeiros sobre obras andamento	(5.134)	5.134	-
Despesa com Depreciação	(963)	(5.296)	(6.259)
Receita de construção	(13.855)	(3.566)	(17.421)
Depreciação Ativo Imobilizado – RTT – PL	(28.026)	343	(27.683)
Ajuste avaliação Patrimonial	(442)	-	(442)
Ajuste a valor justo	(3.589)	2	(3.587)
Arrendamento mercantil – Capitalização	(1.574)	(1.437)	(3.011)
Passivo fiscal diferido	(218.643)	(46.283)	(264.926)
Ativo fiscal diferido líquido	108.080	(56.213)	51.867

25. Instrumentos financeirosVisão Geral

A Companhia está exposta aos seguintes riscos:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez; e
- Risco de mercado.

Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia sobre cada um dos riscos acima, os objetivos, políticas e processos de mensuração e gerenciamento de riscos e do capital da Companhia.

Estrutura de gerenciamento de risco

A Companhia tem a responsabilidade pelo estabelecimento e acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco e os gestores de cada área se reportam regularmente a Companhia sobre as suas atividades.

Notas Explicativas**Companhia Riograndense de Saneamento**

Notas explicativas às Informações Trimestrais – ITR

Período de três meses findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de reais)

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia foram estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais a Companhia está exposta, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas de risco e sistemas são revistas regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia, por meio de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento busca desenvolver um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente das contas a receber de clientes e de aplicações financeiras.

As perdas de crédito esperadas sobre as contas a receber de clientes, em 31 de março de 2026, é de R\$ 152.829, representando aproximadamente 24,75% do saldo de contas a receber de clientes em aberto naquela data. Em 31 de dezembro de 2025, esta provisão era de R\$ 114.269, representando aproximadamente 18,88% do saldo de contas a receber de clientes em aberto naquela data.

A Companhia visando minimizar os riscos de créditos atrelados às instituições financeiras, nas quais realiza aplicação direta em Certificados de Depósitos Bancários, procura diversificar suas operações em instituições de primeira linha, que detenham *rating* igual ou superior a AA. O *rating* são aqueles publicados pelas agências: *Fitch*, *Standard&Poor's* e *Moody's*, dentro da escala (i) global para aplicações no exterior, ou (ii) local para aplicações no Brasil.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima ao risco de crédito como segue:

	Nota	31/03/2026	31/12/2025
Bancos conta movimento	5	26.830	54.380
Aplicações financeiras	6	1.158.850	2.472.387
Contas a receber de clientes	7	631.294	651.727
Ativos financeiros contratuais	8	92.840	106.415
Instrumentos financeiros derivativos	25	17.834	6.255
Precatórios a receber	12	175.512	187.919
Total		2.103.160	3.479.083

Notas Explicativas**Companhia Riograndense de Saneamento**

Notas explicativas às Informações Trimestrais – ITR

Período de três meses findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de reais)

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas a seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações nos vencimentos, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

Adicionalmente, são analisados periodicamente mecanismos e ferramentas que permitam captar recursos de forma a reverter posições que poderiam prejudicar a liquidez da Companhia.

O quadro a seguir demonstra os riscos de liquidez por faixa de vencimento e refletem o fluxo financeiro da Companhia em 31 de março de 2026:

31/03/2026							
	Valor contábil	Fluxo financeiro projetado (incluindo juros)	Até 12 meses	13 a 24 meses	25 a 36 meses	37 a 48 meses	49 meses em diante
Passivos							
Fornecedores e empreiteiros	783.664	783.664	259.304	524.360	-	-	-
Financiamentos e debêntures	6.171.574	14.487.205	1.449.151	767.750	1.629.850	522.974	10.117.480
Instrumentos financeiros derivativos	78.999	(489.142)	62.844	44.095	38.960	10.110	(645.151)
Outras contas a pagar	1.539.221	2.348.168	347.262	682.299	112.650	91.905	1.114.052
Total	8.573.458	17.129.895	2.118.561	2.018.504	1.781.460	624.989	10.586.381

Não é esperado que fluxos de caixa, incluídos nas análises de maturidade da Companhia, possam ocorrer significativamente mais cedo ou em montantes significativamente diferentes.

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros, tem nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis e, ao mesmo tempo, otimizar o retorno.

Notas Explicativas



Companhia Riograndense de Saneamento

Notas explicativas às Informações Trimestrais – ITR

Período de três meses findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de reais)

- Risco de taxa de juros

A Companhia está exposta a riscos e oscilações de taxas de juros em suas aplicações financeiras, financiamentos e debêntures, instrumentos financeiros derivativos e outras contas a pagar.

Na data das Demonstrações Financeiras da Companhia, o perfil dos instrumentos financeiros expostos a taxa de juros era:

	31/03/2026	31/12/2025
Instrumentos de taxa variável		
<i>Ativos financeiros</i>		
Aplicações financeiras	1.158.850	2.472.387
Instrumentos financeiros derivativos	17.834	6.255
Total	1.176.684	2.478.642
Instrumentos de taxa variável		
<i>Passivos financeiros</i>		
Financiamentos e debêntures	5.787.814	5.833.510
Instrumentos financeiros derivativos	78.999	96.576
Direito de outorga a pagar	245.354	255.004
PED Funcorsan	381.921	380.557
Total	6.494.088	6.565.647

A Companhia realizou análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais seus instrumentos financeiros estão expostos. Para a análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros, a Companhia adotou para o cenário provável para os próximos 12 meses as mesmas taxas utilizadas na data das Demonstrações Financeiras. Os cenários II e III foram estimados com uma valorização adicional de 25% e 50% respectivamente para os próximos 12 meses, já os cenários IV e V estimam uma desvalorização adicional de 25% e 50%, respectivamente para os próximos 12 meses, das taxas no cenário provável.

Notas Explicativas



Companhia Riograndense de Saneamento

Notas explicativas às Informações Trimestrais – ITR

Período de três meses findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de reais)

A tabela a seguir demonstra os eventuais impactos no resultado e no patrimônio líquido na hipótese dos respectivos cenários apresentados:

Exposição Patrimonial	Exposição	Risco	Taxa de juros efetiva a.a. em 31/03/2026	Cenários				
				I	II	III	IV	V
				Provável	25%	50%	-25%	-50%
1- Ativos financeiros								
Aplicações financeiras	1.158.850	Variação do CDI	14,80%	171.510	214.388	257.265	128.633	85.755
2- Passivos financeiros								
Debêntures	(1.578.959)	Variação do CDI	14,80%	(233.686)	(292.108)	(350.529)	(175.265)	(116.843)
Debêntures e Financiamentos	(3.934.867)	Variação do IPCA	1,92%	(75.549)	(94.436)	(113.324)	(56.662)	(37.775)
Financiamentos	(238.663)	Variação da TR	2,03%	(4.845)	(6.056)	(7.268)	(3.634)	(2.423)
Financiamentos	(35.325)	Variação da TJLP	9,13%	(3.225)	(4.031)	(4.838)	(2.419)	(1.613)
Direito de outorga a pagar	(245.354)	Variação do IPCA	1,92%	(4.711)	(5.889)	(7.067)	(3.533)	(2.356)
PED Funcorsan	(381.921)	Variação do IPCA	1,92%	(7.333)	(9.168)	(11.001)	(5.501)	(3.667)

Os riscos de taxas de juros decorrem da possibilidade de oscilações das taxas de juros utilizadas pela Companhia para contratação de instrumentos financeiros.

Para mitigar tais riscos, os instrumentos financeiros da Companhia estão cobertos com a contratação de operações de *hedge* através de instrumentos financeiros derivativos do tipo “swap”.

O resumo dos dados quantitativos sobre a exposição para esses riscos da Companhia baseia-se na sua política de gerenciamento de risco conforme abaixo:

Risco de taxa de juros		Exposição		Cenários									
				I		II		III		IV		V	
				Provável		25%		50%		-25%		-50%	
1- Instrumentos derivativos													
Financiamentos		(2.016.267)		(2.016.267)		(2.520.334)		(3.024.401)		(1.512.200)		(1.008.134)	
Swap – Ponta ativa		2.016.096		2.016.096		2.520.120		3.024.144		1.512.072		1.008.048	
Exposição líquida		(171)		(171)		(214)		(257)		(128)		(86)	

Notas Explicativas**Companhia Riograndense de Saneamento**

Notas explicativas às Informações Trimestrais – ITR

Período de três meses findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de reais)

Gerenciamento do capital

A Companhia procura manter um equilíbrio entre risco, retorno e liquidez na gestão de capital de giro, cujas aplicações financeiras de curto prazo estão atreladas a fundos de investimentos de liquidez imediata.

Classificação e valor justo dos instrumentos financeiros

No quadro a seguir, apresentamos os valores contábeis e justos, bem como a classificação e a hierarquia dos instrumentos financeiros.

Ativo	Nota	Classificação por categoria	Hierarquia do valor justo	Valor contábil		Valor Justo	
				31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Caixa e equivalentes de caixa (i)	5	Custo amortizado	-	26.907	54.447	26.907	54.447
Aplicações financeiras (i)	6	Custo amortizado	-	102.372	69.278	102.372	69.278
Aplicações financeiras (i)	6	Valor justo por meio do resultado	Nível 2	1.056.478	2.403.109	1.056.478	2.403.109
Contas a receber de clientes (i)	7	Custo amortizado	-	631.294	651.727	631.294	651.727
Ativos financeiros contratuais	8	Custo amortizado	-	92.840	106.415	92.840	106.415
Instrumentos financeiros derivativos		Valor justo por meio do resultado	Nível 2	17.834	6.255	17.834	6.255
Precatórios a receber	12	Custo amortizado	-	175.512	187.921	175.512	187.921
Total				2.103.237	3.479.152	2.103.237	3.479.152
Passivo							
Fornecedores e empreiteiros (i)	13	Custo amortizado	-	783.664	854.058	783.664	854.058
Financiamentos e debêntures (ii)	15	Custo amortizado	-	6.171.574	6.240.696	6.475.923	6.777.045
Dividendos a pagar (i)	9	Custo amortizado	-	-	449.926	-	449.926
Direito de outorga a pagar (i)	16	Custo amortizado	-	245.354	255.004	245.354	255.004
PED Funcorsan (i)	16	Custo amortizado	-	381.921	380.557	381.921	380.557
Instrumentos financeiros derivativos (i)		Valor justo por meio do resultado	Nível 2	78.999	96.576	78.999	96.576
Total				7.661.512	8.276.817	7.965.861	8.813.166

- (i) Para estas operações a Companhia considera que o valor justo se equipara ao valor contábil, uma vez que para estas operações o valor contábil reflete o valor de liquidação naquela data, em virtude do vencimento dessas operações.
- (ii) Os valores justos foram calculados projetando-se os fluxos de caixa até o vencimento das operações com base em taxas futuras obtidas através de fontes públicas (ex: B3 e Bloomberg) acrescidas dos spreads contratuais e trazido a valor presente pela taxa livre de risco (pré DI).

Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia finalizou a contratação de contrato de swap, com o objetivo de trocar a exposição do IPCA por um percentual do CDI – Certificado de Depósito Interbancário.

Notas Explicativas



Companhia Riograndense de Saneamento

Notas explicativas às Informações Trimestrais – ITR

Período de três meses findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de reais)

Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025 a Companhia mantém os instrumentos financeiros derivativos de swap para a cobertura do risco de taxas, conforme demonstrado:

						Ativo	
Derivativo	Nocional	Ativo	Passivo	Mercado	Vencimento	31/03/2026	31/12/2025
Debêntures	R\$ 108.702	IPCA + 4,3854% a.a.	CDI - 3,24% a.a.	CETIP	15/fev/28	-	315
Debêntures	R\$ 361.890	IPCA + 4,833% a.a.	CDI - 3,02% a.a.	CETIP	17/fev/31	17.834	5.940
Total						17.834	6.255
Não circulante						17.834	6.255

						Passivo	
Derivativo	Nocional	Ativo	Passivo	Mercado	Vencimento	31/03/2026	31/12/2025
Debêntures	R\$ 791.028	IPCA + 7,42% a.a.	CDI + 1,04% a.a.	CETIP	15/set/39	69.982	31.890
Debêntures	R\$ 664.814	IPCA + 6,99% a.a.	CDI + 0,70% a.a.	CETIP	15/set/34	9.017	64.686
Total						78.999	96.576
Circulante						11.215	33.692
Não circulante						67.784	62.884

A Companhia possui como política avaliar a necessidade de adoção de *Hedge Accounting* para as operações utilizadas em sua gestão de riscos financeiros. Sendo assim a Companhia designou a operação apresentada abaixo para *Hedge Accounting* de valor justo, a qual apresenta o índice de hedge equivalente a 1,0.

A mudança no valor justo dos instrumentos financeiros derivativos designados para hedge de valor justo é reconhecida na demonstração do resultado:

		Resultado	Resultado
Instrumentos financeiros derivativos designados como <i>hedge</i> de valor justo		31/03/2026	31/03/2025
(Perdas) Ganhos líquidos reconhecidos no resultado do período (nota explicativa nº 23)		12.047	646

Para testar a efetividade do *hedge*, a Companhia usa o método do derivativo hipotético comparando as mudanças no valor justo dos instrumentos de *hedge* com as mudanças no valor justo dos itens protegidos atribuíveis aos riscos protegidos.

As fontes de inefetividade de *hedge* podem ser oriundas de:

- Índices diferentes (e, conseqüentemente, curvas diferentes) associados ao risco protegido dos itens cobertos e instrumentos de *hedge*;
- O risco de crédito das contrapartes tem um impacto diferente nos movimentos do valor justo dos instrumentos de *hedge* e itens protegidos;

Notas Explicativas**Companhia Riograndense de Saneamento**

Notas explicativas às Informações Trimestrais – ITR

Período de três meses findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de reais)

- Alterações na quantia prevista de fluxos de caixa de itens protegidos e instrumentos de *hedge*.

Valor justo*Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos*

A Companhia divulga um quadro demonstrativo de análise de sensibilidade, para cada tipo de risco de mercado, considerado relevante pela Companhia, originado por instrumentos financeiros, ao qual a Companhia está exposta na data do balanço, incluindo todas as operações com instrumentos financeiros derivativos.

A Companhia considera como risco a alta do CDI. A Companhia considera como cenário base a curva de taxas referenciais DI x Pré divulgadas pela B3 no dia 31 de março de 2026. A Companhia estimou que o Cenário I com um impacto de 25% ao longo de toda a curva, o Cenário II com um impacto de 75% e o Cenário III com um impacto de 100%.

Além disso, em outra avaliação, considera-se, ainda o risco da alta do IPCA. A Companhia considera como cenário base a curva de taxas referenciais NTN-B divulgadas pela Anbima no dia 31 de março de 2026. A Companhia estimou que o Cenário I com um impacto de 25% ao longo de toda a curva, o Cenário II com um impacto de 75% e o Cenário III com um impacto de 100%.

Dessa forma, temos o seguinte quadro demonstrativo de análise de sensibilidade:

Instrumento	Exposição	Risco	Cenário		
			I	II	III
Swap	61.165	Alta Curva CDI	(60.755)	(65.542)	(68.945)
		Alta Curva IPCA	(247.641)	(543.435)	(661.046)
		Variação IPCA	(438.696)	(870.867)	(1.005.920)

Notas Explicativas



Companhia Riograndense de Saneamento

Notas explicativas às Informações Trimestrais – ITR

Período de três meses findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de reais)

26. Transações que não afetam caixa

Nos períodos findos de 31 de março de 2026 e 2025, as transações de investimentos e financiamentos que não afetaram caixa nas demonstrações do fluxo de caixa, estão apresentadas abaixo:

	31/03/2026
Aquisições de ativo de direito de uso e passivo de arrendamento	17.315
Custos de empréstimos capitalizados	101.012

27. Resultado por ação

Resultado atribuível aos acionistas	Ordinárias	Preferenciais Classe A	Preferenciais Classe B	Preferenciais Classe C	31/03/2026
Lucro atribuível aos acionistas	3.170	1.156	77	435.926	440.330
Média ponderada das ações	4.787	1.587	60.605	20.202	87.180
Lucro básico por ação – R\$	0,66	0,73	0,00	21,58	5,05
Lucro líquido da Companhia	440.333	440.333	440.333	440.330	440.330
Média ponderada das ações em circulação (em milhares)	87.180	87.180	87.180	87.180	87.180
Lucro diluído por ação – R\$	5,05	5,05	5,05	5,05	5,05

28. Compromissos

Municípios	Atividades Principais	Investimento contratual (a)	Metas específicas	Obrigações contratuais
317 Municípios	Concessão Água e Esgoto	R\$ 11.257.143	(i) atingir os níveis de cobertura dos serviços prestados de abastecimento de água em 99% dos domicílios dos municípios até 2033, mantendo o nível de cobertura durante todo o exercício do contrato; (ii) atingir as metas intermediárias, 2028 ou 2030, de cobertura dos sistemas de esgotamento sanitário, bem como a universalização (90% de cobertura) em 2033; (iii) reduzir os índices de perdas até 2033 para valores abaixo de 30%.	A Companhia possui compromisso mensal de pagamento da taxa de regulação, em valores que podem variar de 0,5% a 2,0% do faturamento mensal de acordo com o município.

Notas Explicativas**Companhia Riograndense de Saneamento**

Notas explicativas às Informações Trimestrais – ITR

Período de três meses findo em 31 de março de 2026

(Em milhares de reais)

29. Aspectos ambientais

A Companhia considera que suas instalações e atividades estão sujeitas as regulamentações ambientais. A Companhia busca minimizar os riscos associados com assuntos ambientais, através de procedimentos operacionais e investimentos em equipamento de controle de poluição e sistemas.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Verbo Divino, 1400 - Conjunto Térreo ao 801 – parte,
Chácara Santo Antônio, CEP 04719-911, São Paulo - SP
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo - SP - Brasil
Telefone 55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Companhia Riograndense de Saneamento - Corsan
Porto Alegre - RS

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Companhia Riograndense de Saneamento - Corsan ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase - Reapresentação das informações intermediárias

Chamamos atenção à nota explicativa 4, às informações contábeis intermediárias contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, que foram alteradas e estão sendo reapresentadas para refletir os ajustes descritos na referida nota explicativa. Em 07 de maio de 2025 emitimos relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR sem modificação sobre as informações contábeis intermediárias da Companhia, que ora estão sendo reapresentadas. Nosso novo relatório, que substitui o anterior, não contém qualquer modificação.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 06 de maio de 2026

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-014428/O-6

Rafael Santos Pereira
Contador CRC 1SP-255172/O-5

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**DECLARAÇÃO**

Pelo presente instrumento, os diretores da COMPANHIA RIOGRANDENSE DE SANEAMENTO – CORSAN, sociedade por ações, com sede na Rua Caldas Junior, nº 120, andares 17º, 18º e 19º, Centro, Porto Alegre/RS, CEP 90.010-260 (“Companhia”), abaixo designados, declaram que: reviram, discutiram e concordaram com as informações contábeis intermediárias referentes ao período encerrado em 31 de março de 2026, nos termos e para fins dos incisos V e VI do § 1º do art. 27 da Resolução CVM 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada.

Porto Alegre/RS, 06 de maio de 2026.

SAMANTA POPOW TAKIMI
Diretora Presidente

BRUNO QUEIROZ JATENE
Diretor Financeiro e de
Relações com Investidores

ANGELO AUGUSTO MENDES
Diretor Sem Designação Específica

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO

Pelo presente instrumento, os diretores da COMPANHIA RIOGRANDENSE DE SANEAMENTO – CORSAN, sociedade por ações, com sede na Rua Caldas Junior, nº 120, andares 17º, 18º e 19º, Centro, Porto Alegre/RS, CEP 90.010-260 (“Companhia”), abaixo designados, declaram que: reviram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as informações contábeis intermediárias da Companhia referentes ao período encerrado em 31 de março de 2026, nos termos e para fins dos incisos V e VI do § 1º do art. 27 da Resolução CVM 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada.

Porto Alegre/RS, 06 de maio de 2026.

SAMANTA POPOW TAKIMI
Diretora Presidente

BRUNO QUEIROZ JATENE
Diretor Financeiro e de
Relações com Investidores

ANGELO AUGUSTO MENDES
Diretor Sem Designação Específica